



Presidência da República  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações  
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Planejamento Estratégico - 2021-2025  
Mestrado em Agricultura no Trópico Úmido (ATU)

Grupo de Trabalho:

**Coordenador do Curso:**

Rogério Eiji Hanada

**Docentes:**

George Henrique Rebelo

Gilvan Ferreira da Silva

Newton Paulo de Souza Falcão

Rosalee Albuquerque Coelho Netto

Sidney Alberto do Nascimento Ferreira

Sônia Sena Alfaia

**Técnico-Administrativo**

Luiz Dias Júnior

**Bolsista de Pós-Doutorado**

Sandra Barbosa Sousa

Manaus, 2021

## Sumário

1. Introdução.....	1
1.1. Breve histórico .....	1
1.2. Perfil do egresso do mestrado ATU.....	2
2. Identidade do Mestrado ATU (Missão, Visão e Valores) .....	3
2.1 Missão .....	3
2.2 Visão .....	3
2.3 Valores.....	3
3. Análise Ambiental .....	3
4. Objetivos e Metas .....	8
5. Documentos base.....	22
Anexo A .....	23

## 1. Introdução

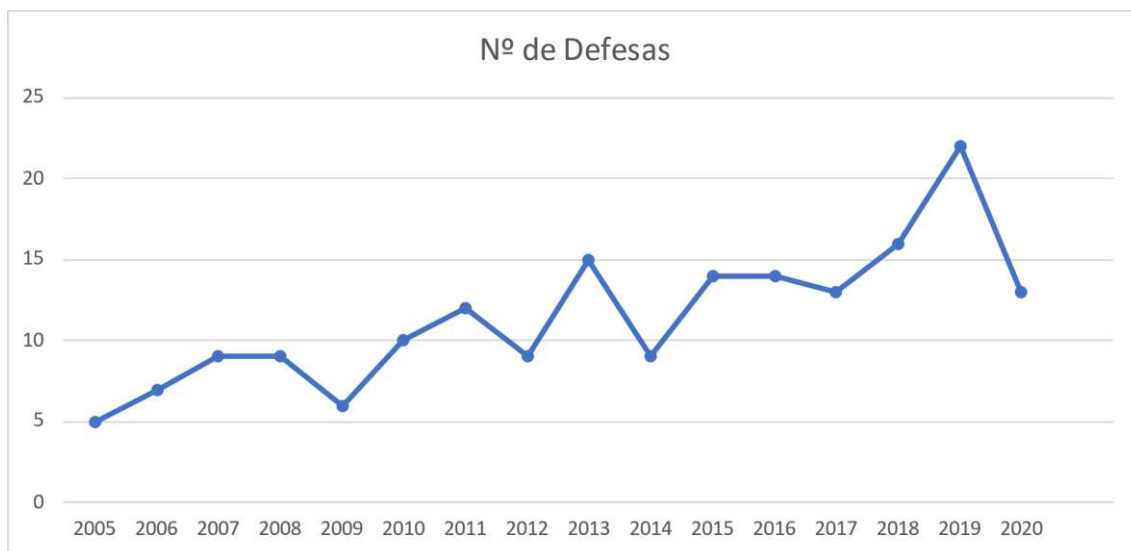
O planejamento estratégico do mestrado em Agricultura no Trópico Úmido (mestrado ATU) surge como resposta tanto às demandas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), quanto à preocupação da comunidade do curso com a melhoria do conceito, com questões ligadas à iminente aposentadoria de uma parte dos professores, além da análise do “Diagnóstico Institucional e Proposta Preliminar de Reestruturação dos Programas de Pós-Graduação do INPA”, apresentada, em dezembro de 2020, por comissão, instituída pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa (Portaria No. 193/2019) com o objetivo de realizar um diagnóstico da Pós-Graduação institucional. O Planejamento estratégico do mestrado ATU também se baseia nas ações propostas do plano Diretor do Inpa 2016-2020, disponíveis em: ([http://portal.inpa.gov.br/arquivos/planos/PLANO\\_DIRETOR\\_2016\\_2020.pdf](http://portal.inpa.gov.br/arquivos/planos/PLANO_DIRETOR_2016_2020.pdf)).

A análise realizada do ambiente, externo e interno, do mestrado ATU, levou a redefinições dos objetivos, metas, estratégias e ações, que permitirão abordar questões administrativas, de formação dos estudantes e de visibilidade do curso, em curto e médio prazos, ajudando a trilhar o melhor caminho rumo à excelência.

### 1.1. Breve histórico

O mestrado ATU teve início em 2003, embasado em uma reconhecida tradição de atividades de pesquisas e extensão da antiga Coordenação de Pesquisas em Ciências Agrônomicas (CPCA) do Inpa. O reconhecimento do curso pela Capes ocorreu em 2004. Desde o início das atividades da CPCA, na década de 1970, e ainda hoje no mestrado ATU, as pesquisas levam em conta a complexidade e a fragilidade dos ecossistemas amazônicos, bem como as condições sociais das populações que habitam esses ecossistemas, objetivando superar os modelos usuais de produção, causadores de desagregação socioambiental. Atualmente, pela nova estrutura organizacional do Inpa, implantada em 2011, os pesquisadores estão distribuídos em quatro coordenações de pesquisa: Dinâmica Ambiental - Codam; Sociedade, Ambiente e Saúde - Cosas; Tecnologia e Inovação – Cotin e Biodiversidade - Cobio. Os docentes do mestrado ATU estão lotados nestas Coordenações de Pesquisa do Inpa e na Embrapa Amazônia Ocidental.

Nos seus dezesseis anos de existência (2004-2020), o mestrado ATU tituló 183 mestres (Figura 1). Os recursos humanos formados são munidos de uma visão integrada da realidade regional e capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentado da Amazônia, para a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes, assim como, de analisar criticamente, as formas de produção e suas consequências sociais, econômicas, culturais e ambientais para a agricultura da região, de forma a atuar, com sucesso, nos sistemas públicos e privados de Educação, Ciência e Tecnologia. O mestrado-ATU visa, ainda, consolidar, por meio da pesquisa, as bases do conhecimento sobre os produtos e tecnologias para a sustentabilidade da Agricultura no Trópico Úmido; colaborar com a preservação das culturas amazônicas, com a promoção e com a conservação da biodiversidade e da sociodiversidade amazônicas; com soluções e ideias para a melhoria da qualidade de vida e do bem estar das populações humanas rurais Amazônicas, principalmente, desenvolvendo meios para promover a segurança alimentar e nutricional e o suprimento das necessidades básicas dessas populações.



**Figura 1:** Número de defesas no mestrado em Agricultura no Trópico Úmido, por ano, entre 2005 e 2020.

No quadriênio 2017-2020, o mestrado ATU, visando melhorar a sua qualidade, se adequar às recomendações da Capes, e atender a novos interesses e demandas do curso, credenciou novos docentes, descredenciou outros, incluiu novas disciplinas na grade curricular, e aumentou no número de estudantes matriculados.

As linhas de pesquisa atuais: 1) Agroecologia e 2) Uso, Manejo e Tecnologia de Recursos Tropicais, foram estabelecidas em 2011. A evolução da integração da Amazônia ao resto do país e ao mercado globalizado, suscitou a preocupação brasileira e mundial com a degradação dos ecossistemas amazônicos, via desmatamento para pecuária intensiva, mega-projetos de infra-estrutura e migração de agricultores de outras partes do Brasil, com outra visão da agricultura e formas de cultivo. A mudança no rumo dessa evolução exige novos profissionais com uma visão holística para o desafio de desenvolver a Amazônia de forma sustentada, especialmente no Setor Agrícola, em prol dos amazônidas e do Brasil, ao mesmo tempo manter a floresta em pé e gerar retorno econômico para a região e para o país.

## 1.2. Perfil do egresso do mestrado ATU

Encontram-se matriculados no mestrado ATU, atualmente (março/2021), 43 discentes, sendo 39 (90,7%) da região Norte e, destes, 30 (70%) são do estado do Amazonas. Dos 66 egressos que concluíram o mestrado ATU nos últimos quatro anos (2017-2020), 28 (42%) não informaram a ocupação profissional atual; 14 (21%) estão cursando doutorado, sendo 11, no Amazonas, um no Mato Grosso e duas em Portugal. Uma egressa está cursando outra graduação, e diversos egressos estão atuando em Instituições Federais (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar, Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa, Instituto Federal de Educação - Ifam, Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA, Universidade Federal do Amazonas – Ufam); Estaduais (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam, Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – Adaf, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – Cetam, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam, Fundação Universidade do Amazonas – FUA), Municipais (Secretaria de Estado de Educação e Desporto de Manaus– Seduc, Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio, PA); ONGs (Fundação Amazônia Sustentável – FAS, Instituto Socioambiental – ISA, Fundação Vitória Amazônica – FVA) e Empresas Privadas (Timac

Agro) promovendo ações e programas de desenvolvimento regional nas áreas de agricultura, pesca e agroindústria. Estes dados demonstram o potencial de inserção dos profissionais egressos do mestrado ATU, com formação adequada para atuar tanto no setor acadêmico como na extensão rural, no fomento agrícola e no terceiro setor, contribuindo de forma sustentável para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social da agricultura na Amazônia.

## 2. Identidade do Mestrado ATU (Missão, Visão e Valores)

### 2.1 Missão

Gerar conhecimentos e meios que contribuam para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola no trópico úmido melhorando a qualidade de vida da população com o máximo da floresta em pé.

### 2.2 Visão

Consolidar-se como um curso de excelência, comprometido com o desenvolvimento da agricultura sustentável no Trópico Úmido.

### 2.3 Valores

- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Ética
- ✓ Valorização e respeito à diversidade da Amazônia
- ✓ Valorização dos saberes tradicionais

## 3. Análise Ambiental

Na avaliação das oportunidades e ameaças, decorrentes do ambiente externo e das forças e fraquezas do curso, referentes ao ambiente interno, foram utilizados questionários específicos para docentes, discentes, egressos e público externo. Os questionários, respondidos de forma eletrônica (Google Forms), foram elaborados por uma comissão, instituída para coordenar o processo de autoavaliação e o planejamento estratégico do curso. A comissão foi formada por docentes (6), bolsista de pós-doutorado (1) e egresso que, atualmente, atua em função administrativa no mestrado ATU (1).

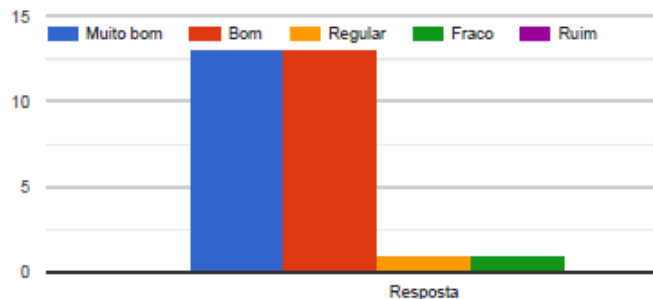
Os questionários foram aplicados em março de 2021 e obtiveram-se respostas de 17, dos 18 docentes (94,4%), de 26, dos 43 discentes (60,46%) e de 28, dos 66 egressos (42,4%) do último quadriênio (2017-2020) (Anexo A). Apenas um questionário foi respondido por representante do público externo, entre os 15 enviados, e este não foi considerado.

Tanto os egressos quanto os discentes atuais, responderam, em sua maioria, que ficaram ou estão satisfeitos com o curso (Figuras 2A e 3D, respectivamente). Dos egressos que responderam ao questionário, 75% consideraram que a estrutura curricular do curso foi adequada a sua formação (Figura 2B), e que a infraestrutura disponível foi adequada para realização do seu projeto de pesquisa (Figura 2C); 78,6% consideraram que o mestrado atendeu às expectativas que tinham ao procurar a formação (Figura 2D). Entre os discentes, que responderam, 82,8% consideram a estrutura curricular adequada à sua formação (Figura 3A), 75,9%, que a infraestrutura oferecida é adequada para a realização das pesquisas (Figuras 3B e 3C) e 82,8%, que o mestrado ATU segue a melhor direção, rumo a formação de profissionais na área em que atuam (Figura 3D). Apesar desses percentuais de respostas favoráveis e de os respondentes das três categorias (Docentes, discentes e egressos) considerarem como diferenciais do mestrado ATU, o fato de o curso estar voltado para a agricultura familiar da Amazônia e de priorizar pesquisas com espécies de interesse local, além de modelos sustentáveis e agroecológicos de produção, como pontos fracos foram citados a

necessidade de renovação do quadro docente, a existência de disciplina obrigatórias desnecessárias, aulas de campo restritas à região metropolitana de Manaus, poucas parcerias com instituições ligadas à agricultura no Estado, poucas oportunidades de intercâmbio e baixa produção bibliográfica.

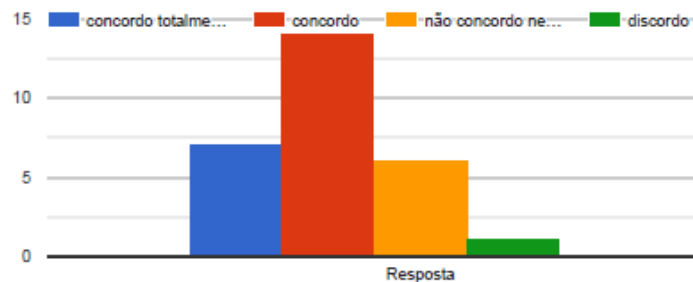
a) Como você classifica o impacto do mestrado ATU em sua vida profissional ?

**A**



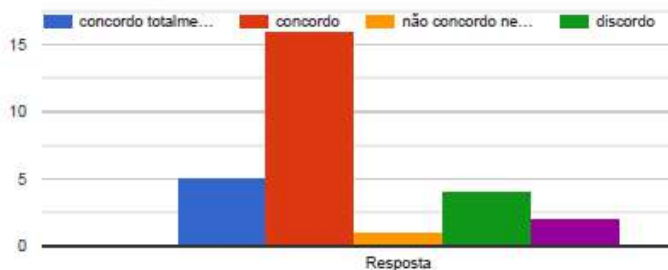
b) A estrutura curricular do mestrado ATU foi adequada à sua formação.

**B**



d) A infraestrutura disponível foi adequada para a realização do seu projeto de pesquisa.

**C**



e) O mestrado ATU atendeu às expectativas que você tinha, ao procurar a sua formação.

**D**

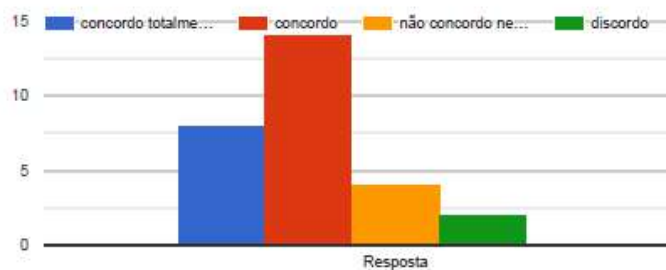


Figura 2 – Respostas de 28 egressos do mestrado ATU (42,42% do total) sobre o impacto do curso (A), estrutura curricular (B), infraestrutura (C) e expectativas (D).

a) A estrutura curricular atual do mestrado ATU é adequada à formação discente.

**A**



f) A infraestrutura oferecida pelo mestrado ATU é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes.

**B**



b) Os equipamentos dos laboratórios estão disponíveis e em boas condições.

**C**



f) O mestrado ATU segue a melhor direção, rumo à formação de profissionais, na área em que atua.

**D**

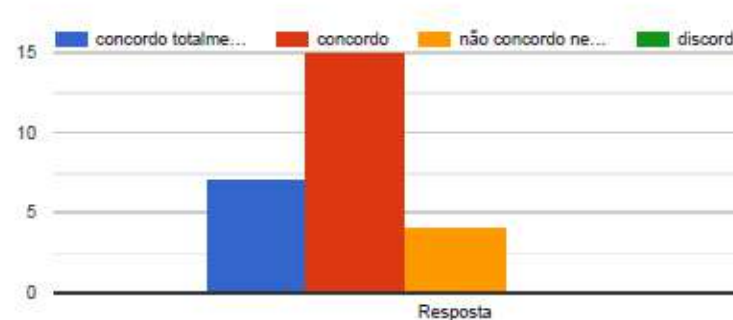


Figura 3 - Respostas de 26 discentes do mestrado ATU (60,46% do total) sobre a estrutura curricular do curso (A), a infraestrutura (B), as condições dos equipamentos disponibilizados (C) e a direção seguida pelo mestrado em relação à formação profissional (D)



As respostas dos questionários foram sistematizadas e, em função da relevância, lançadas em uma matriz SWOT (Forças (Strengths), Fraquezas (Weakness), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)) do mestrado ATU (Quadro 1).

**Forças:**

1. Visão diferenciada da agricultura, voltada para a Amazônia, para a agricultura familiar e indígena;
2. Boa infraestrutura
3. Qualidade dos pesquisadores/professores
4. Cooperação com outros PPGs com melhor avaliação
5. Grade curricular adequada
6. Prioridade em pesquisa com espécies de interesse local e com modelos sustentáveis e agroecológicos de produção
7. Boa qualidade da pesquisa
8. Boa disponibilidade de bolsas
9. Voltado para a resolução de problemas regionais, o que o diferencia de outros cursos da área
10. Processo de seleção de discentes favorece a participação de candidatos de outras regiões

**Fraquezas:**

1. Poucos recursos para pesquisa
2. Falta de incentivo para publicação
3. Poucas atividades de extensão
4. Site do ATU pouco atrativo e informativo
5. Poucas atividades extraclasse
6. Ausência de renovação do quadro de docentes
7. Divulgação deficiente dos resultados das pesquisas
8. Baixa publicação em revista de alto impacto
9. Pouca cooperação e interação com a sociedade e as instituições regionais relacionadas com a atividade rural
10. Acompanhamento de egressos deficiente
11. Necessidade de reformulação da grade curricular
12. Poucas ações de internacionalização
13. Poucas atividades de campo
14. Poucas oportunidades de intercâmbio

**Oportunidades**

1. Poucos mestrados voltados para a agricultura familiar na Amazônia;
2. Oportunidade de interação com outros centros de pesquisa
3. Campo de trabalho vasto na Amazônia
4. Possibilidade de elaboração de projetos fortes que invistam na integração entre docentes e apoiem a pesquisa dos discentes
5. Oportunidade de focar na agricultura sustentável, voltada para o desenvolvimento de bioprodutos e processos com base na biodiversidade e na bioeconomia.
6. Boa oferta de bolsas de estudo e apoio à pesquisa pela Fapeam
7. Possibilidade de parcerias fortes com o setor privado
8. Possibilidade de beneficiar econômica e socialmente a região

### **Ameaças**

1. Redução do número de servidores
2. Baixa produção científica
3. Corte das bolsas do CNPQ e Capes, para cursos com conceito 3
4. Poucos editais de financiamento de projetos disponíveis
5. Poucos recursos disponíveis para pesquisa
6. Ausência de previsão de novas contratações de docentes

## **4. Objetivos e Metas**

Considerando o levantamento ambiental do mestrado ATU e as recomendações feitas, ao curso, pela Capes, na avaliação quadrienal 2017, foram estabelecidos os objetivos estratégicos, táticos e operacionais (Quadro 2) e definidas as metas, os indicadores, os responsáveis pela execução e os prazos (Quadro 3).

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores Internos	<p><b>Strenghts (Força)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Boa infraestruturura;</li> <li>2. Curso voltado à resolução de problemas regionais, que o diferencia de outros da área;</li> <li>3. Cooperação técnica e científica com PPGs com conceito mais elevado;</li> <li>4. Dedicção na submissão de projetos para financiamento da pesquisa;</li> <li>5. Conexão com agricultura familiar e indígena;</li> <li>6. Qualidade e experiência do corpo docente;</li> </ol>	<p><b>Weaknesses (Fraquezas)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Carência de recursos para pesquisa;</li> <li>2. Poucas ações de internacionalização;</li> <li>3. Grade curricular não atualizada;</li> <li>4. Baixa produção bibliográfica e técnica;</li> <li>5. Pouca interação com a sociedade e as instituições regionais ligadas à atividade rural;</li> <li>6. Site pouco atrativo e informativo;</li> <li>7. Acompanhamento de egressos deficiente.</li> </ol>
Fatores Externos	<p><b>Opportunities (Oportunidades)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Localização na Amazônia, foco de atenção do mundo;</li> <li>2. Poucos cursos voltados para a agricultura sustentável familiar na Amazônia;</li> <li>3. Apoio da Fapeam no financiamento de pesquisas e na concessão de bolsas;</li> <li>4. Possibilidade de interação com outras Instituições e centros de pesquisa;</li> <li>5. Possibilidade de utilizar a experiência do formato <i>on line</i> na divulgação e capacitação;</li> <li>6. Oportunidade de atender às demandas regionais da agroindústria e de recuperação e incorporação de áreas degradadas ao sistema produtivo.</li> </ol>	<p><b>Threats (Ameaças)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Redução do número de servidores, sem perspectiva de novas contratações;</li> <li>2. corte das bolsas do CNPq e Capes para cursos com conceito 3;</li> <li>3. pouco apoio institucional em questões administrativas;</li> <li>4. Poucos editais de financiamento de projetos disponíveis;</li> <li>5. Carência de recursos financeiros;</li> <li>6. Ciências agrárias pouco valorizadas no planejamento estratégico do Inpa.</li> </ol>

Quadro 1 Matriz SWOT (Forças (Strengths), Fraquezas (Weakness), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)) do mestrado em Agricultura no Trópico Úmido – ATU, com a síntese da análise ambiental realizada na autoavaliação.

Quadro 2 – Objetivos Estratégicos, táticos e operacionais do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025

<b>Objetivos</b>		
<b>Estratégicos (OE)</b>	<b>Táticos (OT)</b>	<b>Operacionais (OP)</b>
<b>Programa</b>		
Aprimorar a gestão e a governança do mestrado ATU	Melhorar o sistema de avaliação das disciplinas pelos discentes	Melhorar o questionário de avaliação de disciplinas com a contribuição de docentes e discentes, tornar o sistema de avaliação de disciplinas on-line e estender a avaliação para todas as disciplinas.
		Estabelecer a necessidade de apresentação, ao Conselho do curso, pelo docente responsável pela disciplina avaliada, um plano de ação descrevendo soluções para sanar as deficiências apontadas na mesma.
	Melhoria do acompanhamento dos egressos	Desenvolver ficha de acompanhamento de egressos com dados de contato (telefone e e-mail), ocupação atual e local de trabalho. Os dados deverão ser atualizados, a cada dois anos, por meio de contato com os egressos.
	Instituir a autoavaliação do mestrado ATU	Realizar anualmente autoavaliação do mestrado ATU com a participação de docentes, discentes, egressos, técnicos administrativos e público externo.
		Realizar assembleias anuais específicas para a discussão do planejamento do curso, para aprimoramento da metodologia de autoavaliação e para apresentação de resultados de ações de melhoria implementadas.
	Ampliar a integração da comunidade do mestrado ATU	Promover eventos semestrais de integração entre docentes e discentes de cunho científico e cultural e de recepção de novos estudantes e docentes.
Ampliar a internacionalização do mestrado ATU	Estabelecer rede de conexão, convênios e parcerias com organizações internacionais para colaboração em pesquisa e submissão de projetos de financiamento à pesquisa	Criar comissão de internacionalização para iniciar contatos para formação de rede de colaboração com professores de universidades ou instituições de pesquisa estrangeiras, que realizem trabalhos de pesquisa no Trópico Úmido.

Quadro 2 – Objetivos Estratégicos, táticos e operacionais do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025 (Continuação)

<b>Objetivos</b>		
<b>Estratégicos (OE)</b>	<b>Táticos (OT)</b>	<b>Operacionais (OP)</b>
<b>Programa</b>		
Ampliar a internacionalização do mestrado ATU	Estabelecer rede de conexão, convênios e parcerias com organizações internacionais para colaboração em pesquisa e submissão de projetos de financiamento à pesquisa.	Criar comissão de internacionalização para iniciar contatos para formação de rede de colaboração com professores de universidades ou instituições de pesquisa estrangeiras, que realizem trabalhos de pesquisa no Trópico Úmido.
		Convidar professores dessas instituições para proferir palestras e, com o desenvolvimento da cooperação, firmar convênios para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, intercâmbios, participação em aulas, bancas de defesa e coorientação de estudantes.
	Aumentar o número de estudantes estrangeiros no mestrado ATU.	Ampliar a divulgação do processo de seleção para o mestrado ATU, em países vizinhos.
	Ampliar a participação em eventos internacionais.	Estimular a participação de docentes e discentes em eventos internacionais, principalmente <i>on-line</i> , divulgando as oportunidades para a comunidade na página do ATU e nas redes sociais.
Ampliar a captação de recursos para pesquisa	Aumentar a submissão de projetos de pesquisa pelos docentes.	Estimular a elaborar projetos de pesquisa, em colaboração com instituições estrangeiras, instituições públicas nacionais e instituições privadas, objetivando ampliar a captação de recursos para pesquisa.
<b>Formação</b>		
Melhoria da formação do discente	Atualização e adequação da grade curricular.	Discussão com a comunidade as necessidades de renovação, obrigatoriedade, inclusão e supressão de disciplinas e proposição de nova estrutura curricular.

Quadro 2 – Objetivos Estratégicos, táticos e operacionais do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025 (Continuação)

<b>Objetivos</b>		
<b>Estratégicos (OE)</b>	<b>Táticos (OT)</b>	<b>Operacionais (OP)</b>
<b>Formação</b>		
	Ampliar a disponibilidade de orientadores.	Contactar e convidar para integrar o corpo docente do mestrado ATU, professores doutores que possam ministrar as novas disciplinas sugeridas.
	Incentivar e apoiar as iniciativas para discussão científica entre os docentes e discentes.	Estimular a organização e a divulgação de atividades extraclasse, de iniciativas dos discentes, como as palestras do "Ciência com certeza" para discussão de temas de interesse da comunidade.
	Aumentar o número e melhorar a qualidade das aulas práticas.	Ampliar as oportunidades de visitas a campo e de aulas práticas para ampliar a vivência dos discentes da realidade da agricultura amazônica.
	Estimular a ampliação do conhecimento de inglês dos discentes.	Implementar ações visando melhorar a habilidade dos estudantes na compreensão da língua inglesa como a participação do programa Inglês sem Fronteiras (IsF-inglês), do MEC/Capes, que oferta o curso virtual gratuito <i>My English Online</i> (MEO), ou a participar de cursos <i>on line</i> de inglês, oferecidos pelo Centro de Estudos de Línguas Estrangeiras – CEL/Ufam ou da UEA.
	Ampliar a mobilidade acadêmica dos discentes.	Ampliar e estimular a mobilidade acadêmica de discentes, via Procad-AM ou outros projetos, ampliando a experiência dos estudantes em interação com grupos de pesquisa nacionais de alto nível.
	Melhorar a formação do discente voltada para o ensino.	Estimular os discentes a cursar disciplinas da área de educação como “Metodologia do ensino Superior” oferecida em convênio com a Ufam ou com a UEA, para fortalecer a formação para docência.
<b>Impacto</b>		
Melhorar a produção técnica e científica	Elevar a produção científica e tecnológica do mestrado ATU.	Contribuir, dentro das possibilidades do curso, com recursos para tradução de textos e para pagamento de taxas de submissão de artigos científicos.

Quadro 2 – Objetivos Estratégicos, táticos e operacionais do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025 (Continuação)

Objetivos		
Estratégicos (OE)	Táticos (OT)	Operacionais (OP)
<b>Impacto</b>		
		Estimular a publicação de livros e cartilhas para divulgação de pesquisas para estudantes, agricultores e profissionais da área.
Melhorar a visibilidade do mestrado ATU	Organização de eventos científicos ou de divulgação	Participação dos discentes na organização de pelo menos um evento anual (cursos de extensão, simpósio etc.) voltado à divulgação de pesquisas, direcionado para estudantes de graduação, profissionais da área de agricultura e agricultores.
	Melhorar o relacionamento do mestrado ATU com o público externo	Aumentar a integração do mestrado ATU com organizações públicas, privadas, associações de agricultores, cooperativas e ONGs, interessadas em Agricultura no Trópico Úmido, visando a formação de parcerias e de um canal de comunicação onde este público poderá apresentar demandas de pesquisa. .
	Ampliar a atuação em atividades voltadas para a extensão rural.	Estimular a participação e a colaboração dos discentes na organização de eventos de extensão rural, coordenados pela Embrapa, Idam ou outras instituições, visando fortalecer a formação na área.
	Ampliar e melhorar os canais de comunicação do mestrado ATU com a sociedade.	Implantar páginas do mestrado ATU em redes sociais (Facebook, Tweet, Instagran e outras) para divulgar notícias, eventos e outras informações sobre o curso.
		Atualizar a página do mestrado ATU tornando as informações mais atrativas, principalmente para o público externo, e mais facilmente localizáveis.
	Aumentar o número e a diversidade dos candidatos ao mestrado ATU.	Ampliar a divulgação do processo de seleção para o mestrado ATU e incluir nos editais de seleção, reserva de vagas para estudantes portadores de deficiência, indígenas e negros.

Quadro 2 – Objetivos Estratégicos, táticos e operacionais do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025 (Continuação)

<b>Objetivos</b>		
<b>Estratégicos (OE)</b>	<b>Táticos (OT)</b>	<b>Operacionais (OP)</b>
<b>Impacto</b>		
	Melhorar a seleção de discentes vocacionados para a pós-graduação.	Instituir mais rigor na seleção dos discentes.
<b>Outros Aspectos</b>		
Fortalecimento da interação com a graduação	Ampliar a interação do mestrado ATU com estudantes de graduação.	Estimular docentes e pós-doutores ligados ao curso a atuarem como orientadores de bolsistas Pibic ou de trabalhos de conclusão de curso.
Instituir uma melhor acolhida dos novos docentes e discentes	Instituir eventos de acolhida aos novos estudantes e professores do mestrado ATU.	Definir comissão de acolhida de novos estudantes para organizar visitas às instalações do Inpa (Estações Experimentais e reservas, coleções, laboratórios temáticos etc.) e a Embrapa.
		Realizar reunião de apresentação de novos docentes, com participação de discentes e docentes, para melhor integração da comunidade.



Quadro 3 – Metas, indicadores, descrição das metas, frequência do acompanhamento, responsável e prazos, do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025.

	Metas	Indicadores	Descrição	Frequência do acompanhamento	Equipe responsável	Prazo
<b>Aprimorar a gestão e a governança do mestrado ATU</b>						
1	Melhorar o questionário de avaliação de disciplinas	Novo questionário discutido e aprovado.	Aperfeiçoar o sistema de avaliação de disciplinas.	6 meses	Coordenação do Curso	6 meses
2	Instituir a obrigatoriedade de apresentação de plano, pelo docente responsável pela disciplina, para sanar deficiências apontadas em avaliação dos discentes.	Plano de ação elaborado pelo docente responsável pela disciplina.	Definição, pelo docente, de estratégias para sanar deficiências, apontadas, pelos discentes, em avaliação de disciplina.	6 meses	Discente responsável por disciplina	6 meses
3	Melhorar o acompanhamento de egressos	Ficha de acompanhamento de egresso elaborada e dados obtidos de pelo menos 50% dos egressos, dos últimos cinco anos.	Criação de banco de dados sobre os egressos com dados de contato (telefone e e-mail), ocupação atual e local de trabalho.	24 meses	Coordenação do Curso	24 meses
4	Realizar autoavaliação anual do mestrado ATU	Relatório de autoavaliação elaborado.	Relatório com a análise da autoavaliação e ações propostas.	12 meses	Comissão de autoavaliação e planejamento estratégico	12 meses

Quadro 3 – Metas, indicadores, descrição das metas, frequência do acompanhamento, responsável e prazos, do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025. (Continuação)

	Metas	Indicadores	Descrição	Frequência do acompanhamento	Equipe responsável	Prazo
<b>Aprimorar a gestão e a governança do mestrado ATU</b>						
5	Estimular o envolvimento dos docentes e discentes em atividades de planejamento e avaliação do curso	Assembleia de autoavaliação e planejamento do curso realizada com a comunidade do mestrado ATU.	Assembleias específicas para a discussão do planejamento do curso e de discussão de resultados da autoavaliação e proposição de ações.	12 meses	Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico	24 meses
6	Atualização das ementas do mestrado ATU	Ementas atualizadas.	Ementas das disciplinas atualizadas periodicamente.	12 meses	Docente responsável por cada disciplina	12 meses
7	Criar comissão de internacionalização para iniciar contatos para formação de rede de colaboração com professores de universidades e instituições de pesquisa estrangeiras.	Comissão de internacionalização designada	Comissão para iniciar contatos para formação de rede de colaboração com professores e pesquisadores com experiência no Trópico Úmido.	6 meses	Coordenação do Curso	6 meses
8	Contactar e convidar professores e pesquisadores de instituições estrangeiras para proferir palestras on-line, participar de aulas, bancas de defesa e a coorientar estudantes.	Palestra proferida <i>on-line</i> por professor ou pesquisador de instituição estrangeira.	Formar rede de contato com professores e pesquisadores de instituições do Trópico Úmido ou com experiência na área, para proferir palestras <i>on-line</i> , participar de aulas, bancas de defesa e a coorientar estudantes.	12 meses	Comissão de Internacionalização do mestrado ATU	60 meses

Quadro 3 – Metas, indicadores, descrição das metas, frequência do acompanhamento, responsável e prazos, do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025. (Continuação)

	Metas	Indicadores	Descrição	Frequência do acompanhamento	Equipe responsável	Prazo
<b>Ampliar a internacionalização do mestrado ATU</b>						
9	Ampliar a divulgação do processo de seleção para o mestrado ATU, em países vizinhos	Editais de seleção e folder sobre o curso encaminhados para Universidades de países vizinhos e divulgados nas redes sociais.	Preparar folder sobre o ATU em espanhol e inglês, divulgar o processo de seleção de forma ampla e realizar seleção <i>on line</i> .	12 meses	Comissão de Internacionalização do mestrado ATU	12 meses
10	Estimular a participação em eventos internacionais, principalmente <i>on-line</i>	Número de participações em eventos.	Divulgar na página do mestrado ATU eventos <i>on-line</i> para incentivar a participação da comunidade.	12 meses	Coordenação do Curso	36 meses
<b>Ampliar a captação de recursos para pesquisa</b>						
11	Aumentar a submissão de projetos de pesquisa	Número de projetos elaborados e aprovados.	Estimular a elaboração e submissão de projetos de pesquisa com a divulgação de editais e oportunidades na página do mestrado ATU.	12 meses	Coordenação do Curso	36 meses
<b>Aumentar o número de discentes, instituir ações afirmativas na seleção de docentes e de acolhida para discentes e docentes</b>						
12	Aumentar o número de discentes vocacionados para cursar o mestrado ATU	Número de discentes matriculados no mestrado ATU.	Ampliar a divulgação do processo de seleção para o mestrado ATU, incluir nos editais de seleção reserva de vagas de ações afirmativas e tornar o processo de seleção mais rigoroso.	12 meses	Comissão de seleção	24 meses

Quadro 3 – Metas, indicadores, descrição das metas, frequência do acompanhamento, responsável e prazos, do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025. (Continuação)

	Metas	Indicadores	Descrição	Frequência do acompanhamento	Equipe responsável	Prazo
<b>Ampliar a internacionalização do mestrado ATU</b>						
13	Melhorar a acolhida de novos estudantes com atividades de apresentação do Inpa e da Embrapa	Realização de visitas de apresentação das Instituições e de acolhida.	Instituir uma comissão de acolhida para organizar visitas às instalações do Inpa (Estações Experimentais e Reservas, Coleções, Laboratórios Temáticos etc.) e da Embrapa para apresentar as instituições aos novos estudantes e apoiar estudantes estrangeiros na resolução de questões legais do país.	12 meses	Comissão de Acolhida	12 meses
14	Melhorar a acolhida de novos docentes	Reuniões de apresentação de novos docentes realizada.	Realizar reunião de apresentação de novos docentes para apresentação e melhor integração do docente à comunidade.	12 meses	Coordenação do Curso	12 meses
<b>Melhoria da formação do discente</b>						
15	Atualização e adequação da grade curricular	Nova grade curricular definida.	Discussão com a comunidade da grade curricular para definição de alterações, de acordo com a missão do mestrado ATU.	12 meses	Coordenação do Curso	24 meses
16	Ampliar a disponibilidade de orientadores	Número de novos professores credenciados.	Contactar e convidar para integrar o mestrado ATU novos professores.	12 meses	Coordenação do Curso	36 meses

Quadro 3 – Metas, indicadores, descrição das metas, frequência do acompanhamento, responsável e prazos, do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025. (Continuação)

	Metas	Indicadores	Descrição	Frequência do acompanhamento	Equipe responsável	Prazo
<b>Melhoria da formação do discente</b>						
17	Incentivar e apoiar as iniciativas para discussão científica entre os docentes e discentes	Número de iniciativas de interação realizadas	Estimular a organização e a divulgação de atividades extraclasse, de cunho científico e cultural, como as palestras do "Ciência com certeza", para discussão de temas de interesse da comunidade	12 meses	Representant e discente	36 meses
18	Aumentar o número e a qualidade das aulas de campo	Número de visitas a campo realizadas	Ampliar as oportunidades dos discentes de vivenciarem a realidade da agricultura na Amazônia	12 meses	Docente responsável por cada disciplina/Coordenação do curso	24 meses
19	Estimular a ampliação do conhecimento de inglês dos discentes	Número de estudantes matriculados em curso de inglês <i>on-line</i> do Mec ou da Ufam.	Estimular os estudantes a melhorar o conhecimento de inglês por meio de cursos gratuitos do programa inglês sem fronteiras (MEC).	12 meses	Coordenação do Curso	60 meses
20	Estimular a mobilidade de estudantes para contato com outros centros de pesquisa e enriquecimento de rede de contatos profissionais	Número de discentes participando de intercâmbio com Universidades e centros de pesquisa via projeto Procad-AM ou outros.	Ampliar e estimular a mobilidade acadêmica de discentes, ampliando a experiência dos estudantes com a interação com grupos de pesquisa de alto nível.	12 meses	Coordenação do Curso	60 meses

Quadro 3 – Metas, indicadores, descrição das metas, frequência do acompanhamento, responsável e prazos, do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025. (Continuação)

	Metas	Indicadores	Descrição	Frequência do acompanhamento	Equipe responsável	Prazo
<b>Melhoria da formação do discente</b>						
21	Fortalecer a formação para docência	Número de discentes que cursaram a disciplina de "Metodologia do Ensino Superior".	Estimular os discentes a cursar disciplinas eletivas, da área de educação, oferecidas pela Ufam e UEA.	12 meses	Coordenação do Curso	48 meses
<b>Melhorar a produção técnica e científica</b>						
22	Elevar a produção científica e tecnológica do mestrado ATU	Número de artigos, livros e produções técnicas dos docentes e discentes.	Estimular a publicação de livros e cartilhas para o público interessado em agricultura na Amazônia e contribuir com recursos para tradução de textos e para pagamento de taxas de submissão de artigos científicos.	12 meses	Coordenação do Curso	60 meses
<b>Melhorar a visibilidade do mestrado ATU</b>						
23	Melhorar o contato e o relacionamento com o público externo	Número de contatos estabelecidos e eventos realizados.	Estabelecer mecanismos de comunicação com instituições interessadas em agricultura no trópico Úmido, visando a formação de rede de contatos e o fortalecimento da integração, por meio de palestras proferidas por representantes dessas instituições e discussão de demandas de pesquisa; estimular e aperfeiçoar eventos de divulgação do mestrado ATU.	12 meses	Coordenação do Curso	36 meses

Quadro 3 – Metas, indicadores, descrição das metas, frequência do acompanhamento, responsável e prazos, do planejamento estratégico do mestrado ATU 2021-2025. (Continuação)

	Metas	Indicadores	Descrição	Frequência do acompanhamento	Equipe responsável	Prazo
<b>Melhorar a visibilidade do mestrado ATU</b>						
24	Ampliar e melhorar os canais de comunicação do mestrado ATU com a sociedade	Páginas do mestrado ATU, em redes sociais, criadas e mantidas atualizadas.	Criação de páginas do mestrado ATU em redes sociais (Facebook, Tweet, Instagram e outras) para divulgar notícias, eventos e outras informações sobre o curso.	12 meses	Comissão de divulgação	24 meses
25	Maior atratividade e clareza na página da internet do mestrado ATU	Página da internet atualizada.	Atualizar a página do mestrado ATU tornando as informações mais atrativas e mais facilmente localizáveis, principalmente para o público externo.	12 meses	Comissão de divulgação	12 meses
<b>Fortalecimento da interação com a graduação</b>						
26	Aumentar o número de orientação de bolsistas Pibic em 30%	Número de bolsistas Pibic ou concluintes da graduação orientados.	Estimular a orientação de bolsistas Pibic ou concluintes de graduação.	12 meses	coordenação	24 meses

## 5. Documentos base

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa. 2020. Diagnóstico Institucional e Proposta Preliminar de Reestruturação dos Programas de Pós-Graduação do Inpa, 2020. Manaus, Inpa. Disponível em:

[http://portal.inpa.gov.br/arquivos/portalfilepublisher/arquivosportalfilepublisher/Relat%C3%B3rio\\_Diagn%C3%B3stico\\_Pos\\_Graduacao.pdf](http://portal.inpa.gov.br/arquivos/portalfilepublisher/arquivosportalfilepublisher/Relat%C3%B3rio_Diagn%C3%B3stico_Pos_Graduacao.pdf)

Ministério da Educação (MEC) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). 2019. Diretoria de Avaliação (DAV); Documento de área 42 – Ciências Agrárias I. Capes, Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf>

Ministério da Educação (MEC) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)– 2019. Relatório de Grupo de Trabalho. Capes, Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

Ministério da Educação (MEC) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)– 2019. Relatório do Seminário de Meio Termo Ciências Agrárias I. Capes, Brasília. Disponível em: [https://www1.capes.gov.br/images/Semin%C3%A1rio\\_de\\_meio\\_2019/RSMT\\_CIENCIAS\\_AGRARIAS.pdf](https://www1.capes.gov.br/images/Semin%C3%A1rio_de_meio_2019/RSMT_CIENCIAS_AGRARIAS.pdf)

Ministério da Educação (MEC) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Ficha de Avaliação Quadriênio 2017-2020 dos Programas Acadêmicos na Área Ciências Agrárias. Capes, Brasília. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA\\_C\\_AGRARIAS\\_ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_C_AGRARIAS_ATUALIZADA.pdf)

Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. Guia Prático do Planejamento Estratégico na UFRPE. 2. Ed. Recife, 2020. Disponível em:

[http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/GUIA\\_PR%C3%81TICO\\_DE\\_PLANEJAMENTO\\_ESTRAT%C3%89GICO\\_NA\\_UFRPE\\_2020\\_0.pdf](http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/GUIA_PR%C3%81TICO_DE_PLANEJAMENTO_ESTRAT%C3%89GICO_NA_UFRPE_2020_0.pdf)



## Anexo A

Respostas dos discentes, docentes e egressos do mestrado ATU, aos questionários de autoavaliação

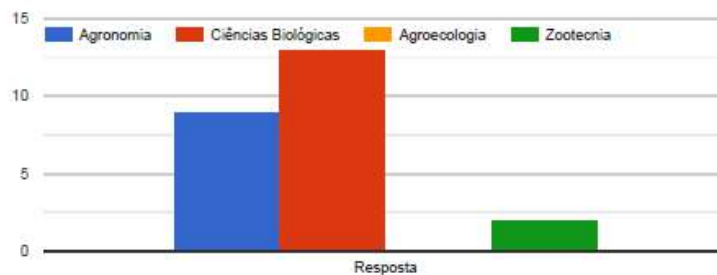
# Autoavaliação ATU 2021 - Discentes

26 respostas

[Publicar análise](#)

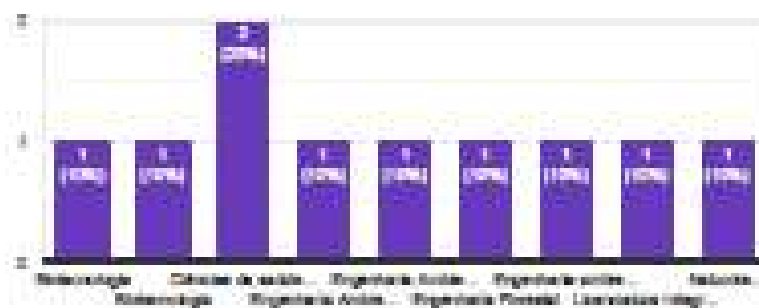
## Identificação

### a) Curso de graduação

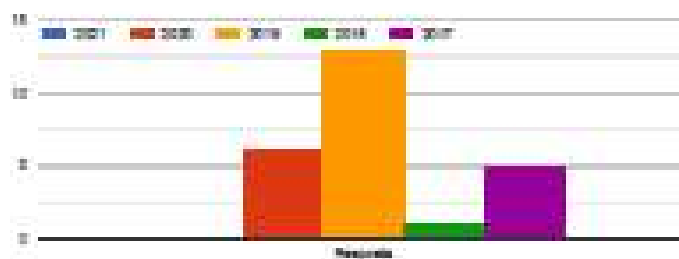


### b) Se o curso que você é graduado não se encontra nas opções anteriores, escreva aqui:

10 respostas



d) Ano de titulação na Graduação

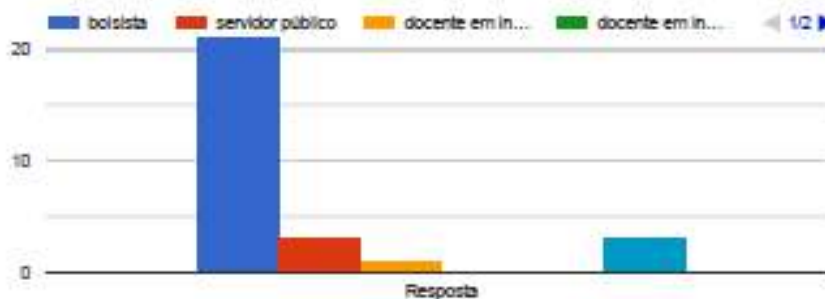


d) Se o ano de sua graduação não constar na pergunta anterior escreva aqui.

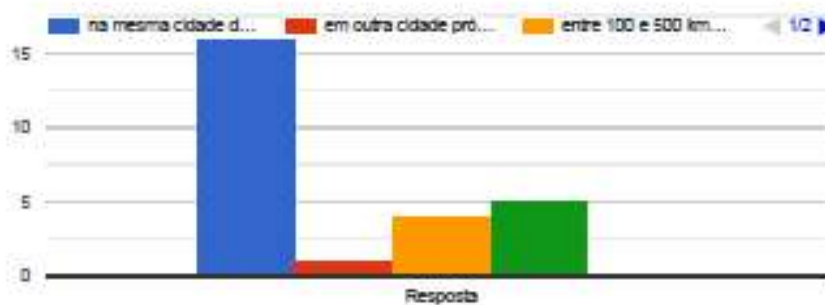
Resposta

- 2008
- 2010
- 2014
- 2016

e) Ocupação – pode selecionar mais de uma alternativa

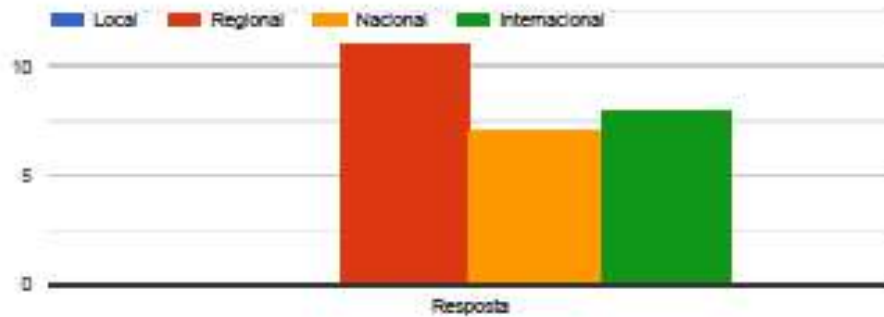


f) Local de procedência do discente antes do ingresso na pós-graduação

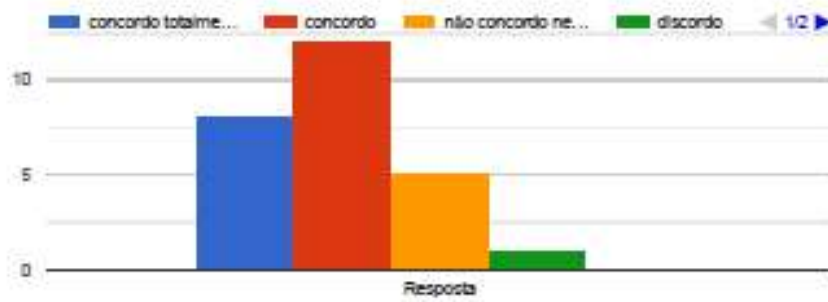


Identidade e vocação do mestrado ATU

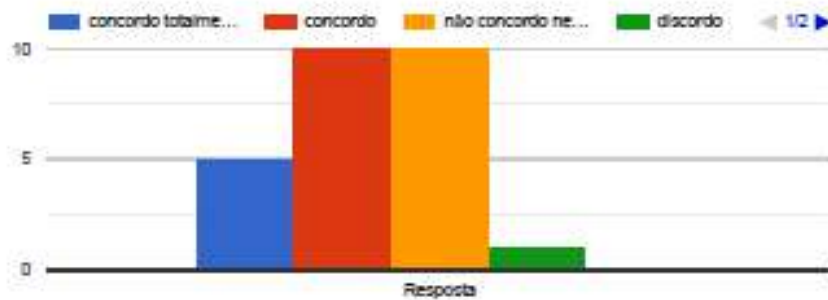
a) Como você define a vocação principal do mestrado ATU.



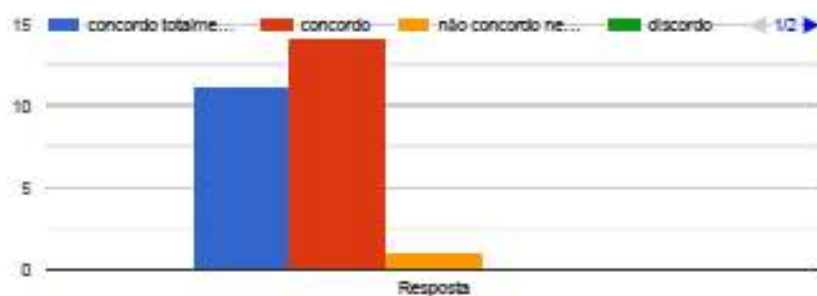
b) O mestrado ATU tem forte inserção no mercado de trabalho.



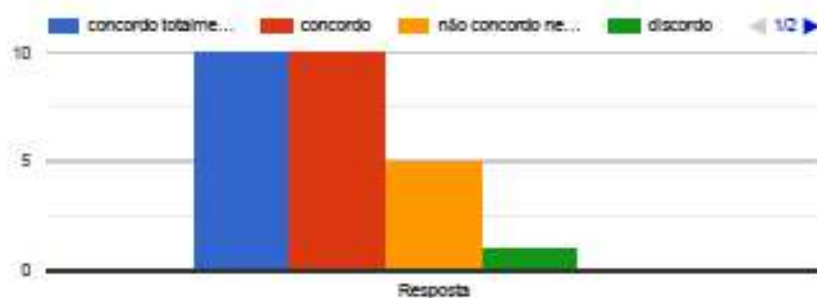
c) O mestrado ATU tem forte inserção internacional.



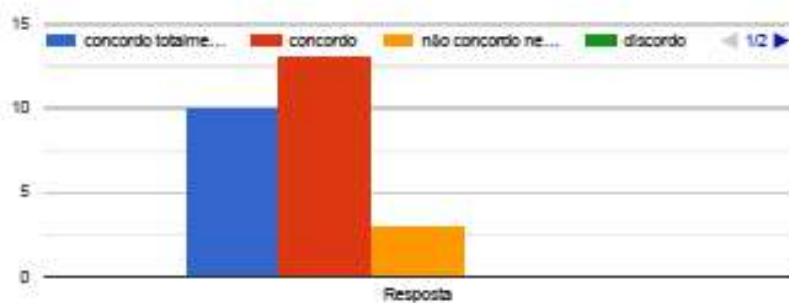
j) O mestrado ATU tem forte atuação em políticas públicas.



j) O mestrado ATU tem forte caráter extensionista.

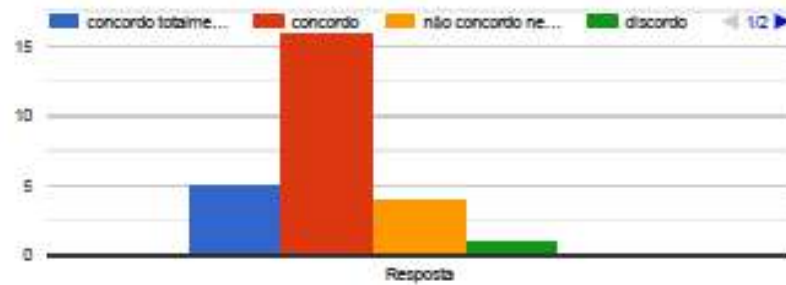


f) O mestrado ATU promove boa formação para a docência.

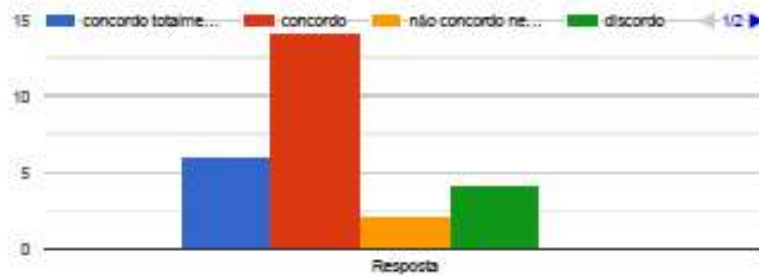


Processo de formação discente

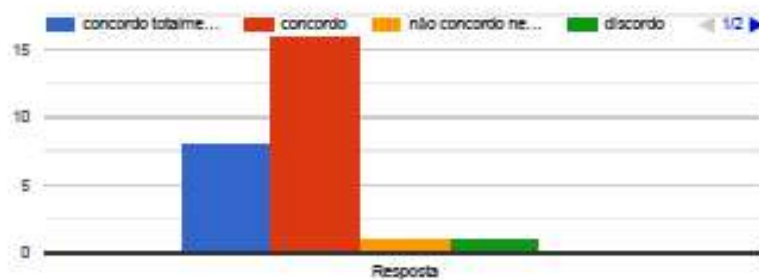
a) A estrutura curricular atual do mestrado ATU é adequada à formação discente.



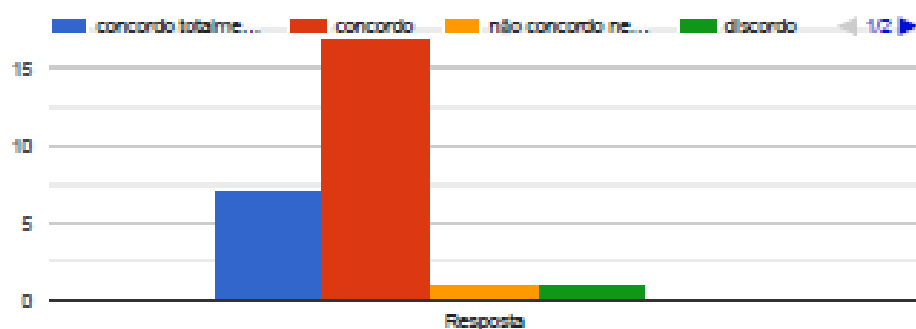
b) As disciplinas obrigatórias contemplam as linhas de pesquisa do curso.



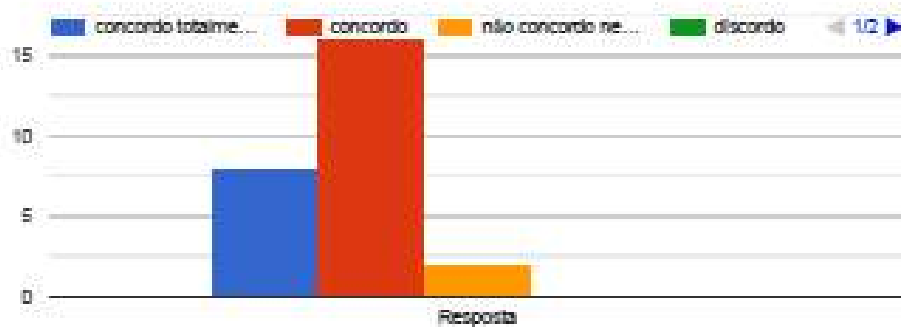
c) As disciplinas eletivas contemplam as linhas de pesquisa do curso.



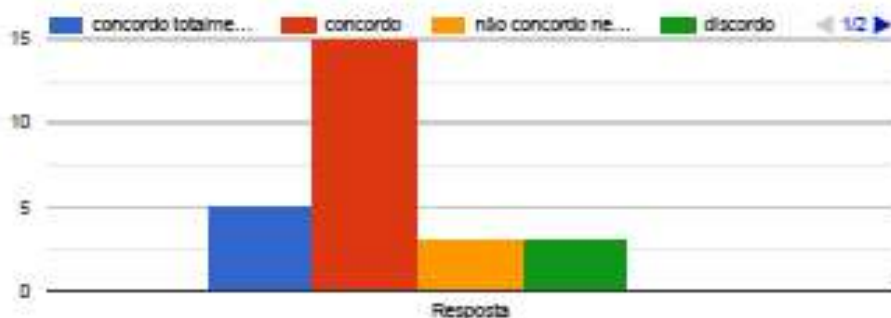
d) Os professores têm utilizado metodologias adequadas no ensino.



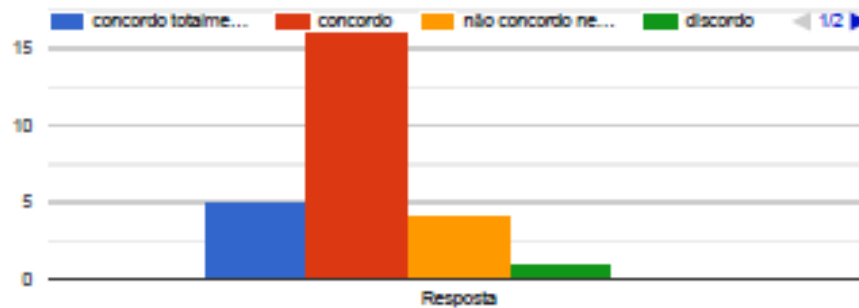
e) A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais.



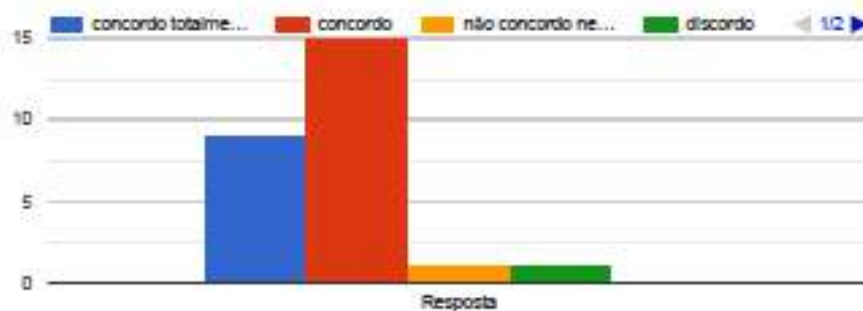
f) A infraestrutura oferecida pelo mestrado ATU é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes.



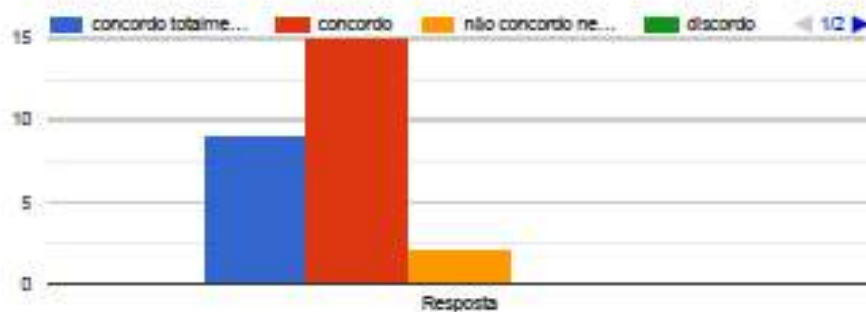
g) Existe uma distribuição adequada, em termos quantitativos e temáticos, de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do mestrado ATU.



h) Os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos de pesquisa institucionais (Inpa, Ufam, Embrapa etc).

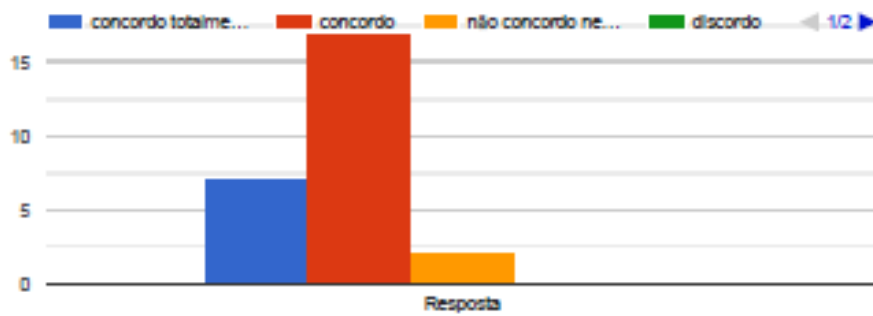


i) As relações de trabalho entre os discentes e docentes, da linha de pesquisa na qual estão inseridos, são positivas.

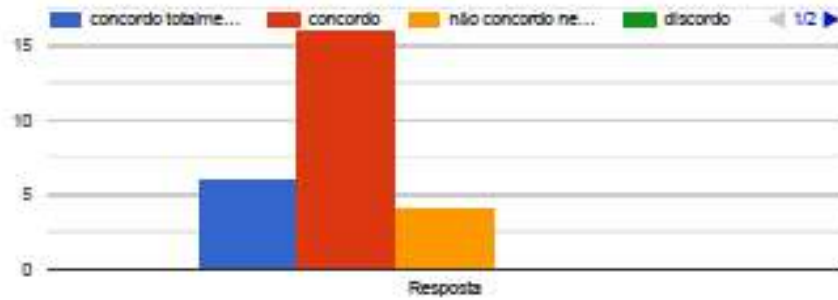




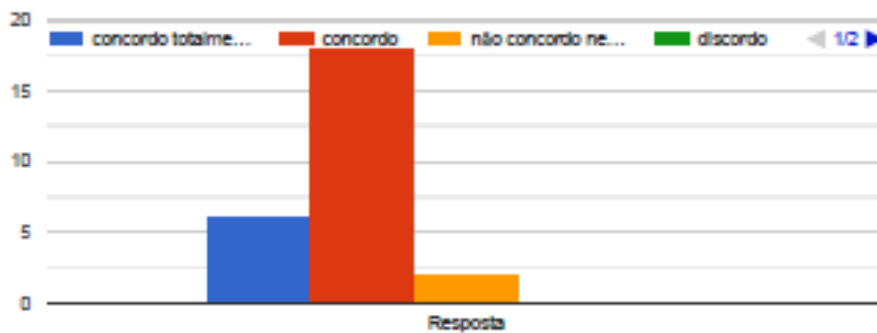
j) As disciplinas são compatíveis com os créditos concedidos.



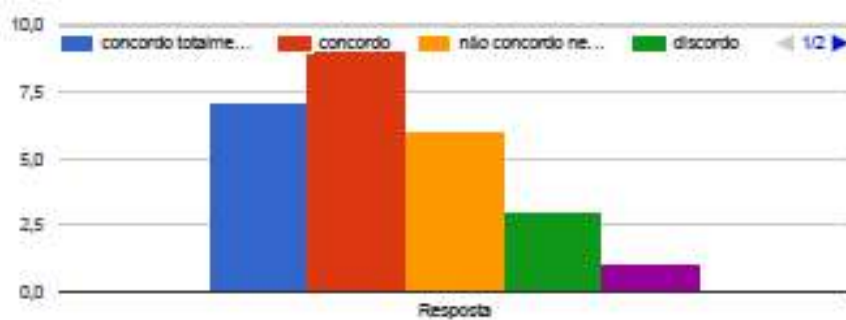
k) As disciplinas ofertadas pelo curso têm profundidade de conteúdo adequada à formação ao nível de mestrado.



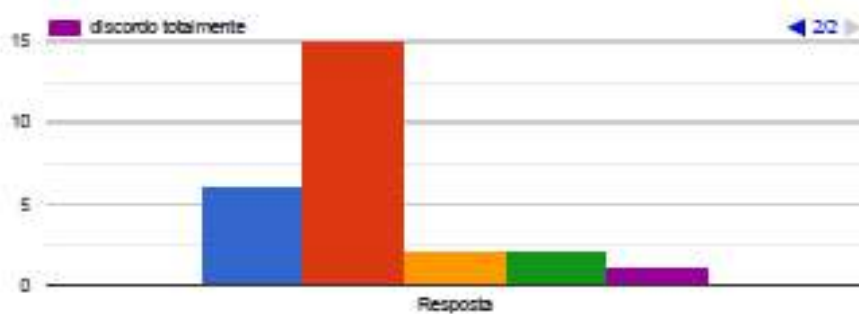
l) As avaliações das disciplinas, realizadas pelos discentes são adequadas.



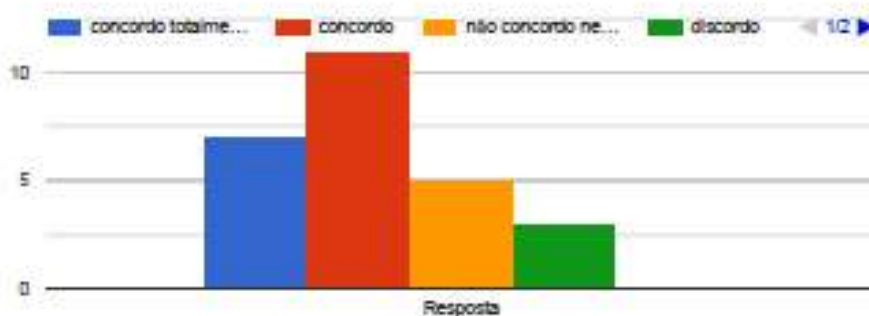
m) As atividades extraclasse (palestras, seminários e outras) tem sido oferecidas de forma satisfatória.



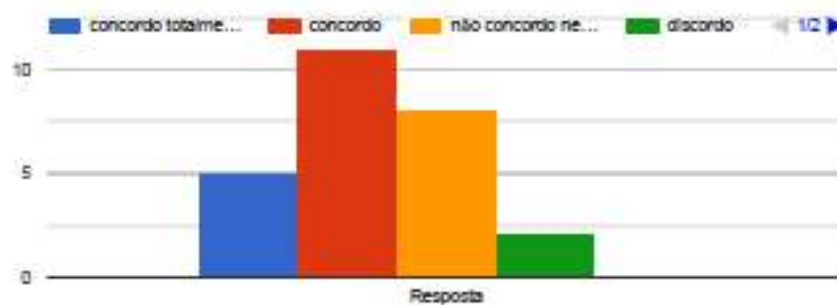
n) A publicação de trabalhos científicos tem sido incentivada e apoiada de forma satisfatória.



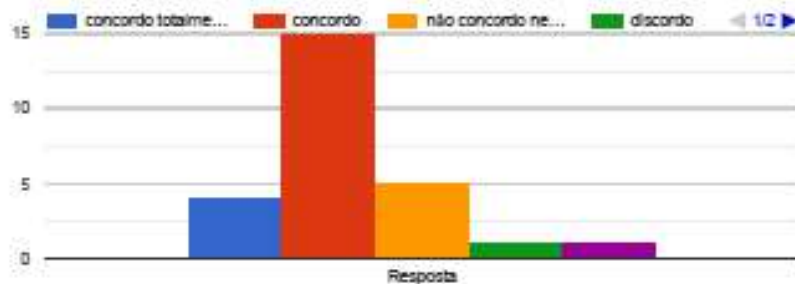
o) A publicação de trabalhos científicos tem sido apoiada de forma satisfatória.



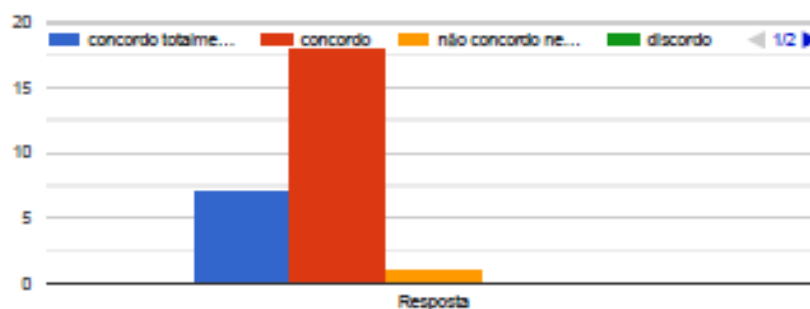
p) A participação em Congressos e Seminários tem sido apoiada de forma satisfatória.



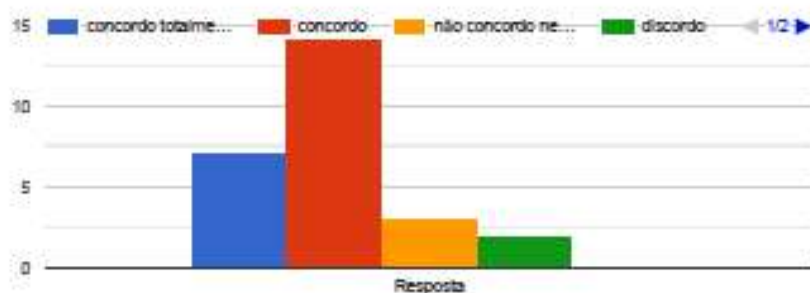
q) O acervo bibliográfico disponibilizado na biblioteca ou de forma *on-line* é satisfatório.



r) Os professores têm utilizado metodologias adequadas no ensino.

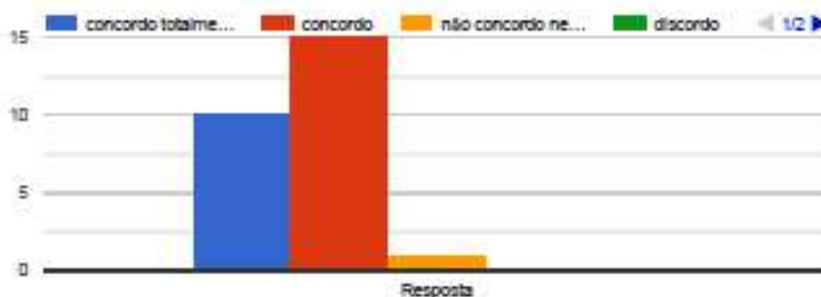


s) Os professores têm tido disponibilidade para atender os estudantes fora da sala de aula.

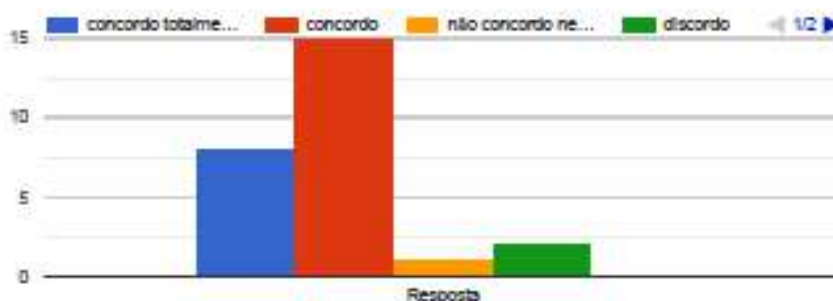


Em relação aos procedimentos administrativos do mestrado ATU

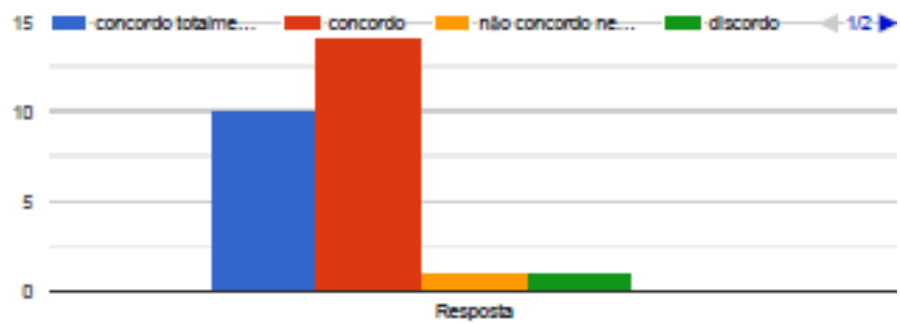
a) O processo seletivo do mestrado ATU se dá de maneira satisfatória e justa.



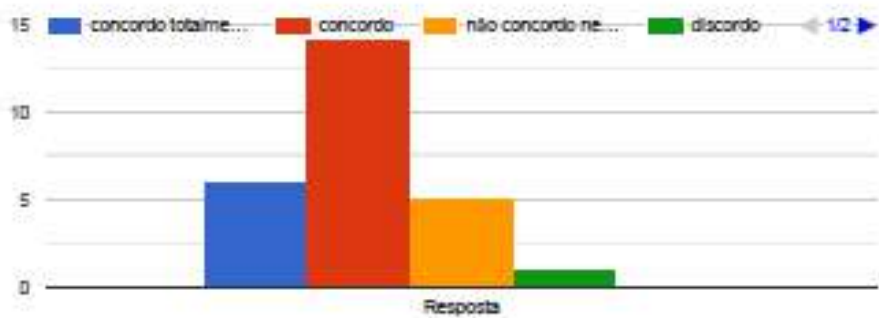
b) A divulgação do processo seletivo do mestrado ATU se dá de forma eficiente.



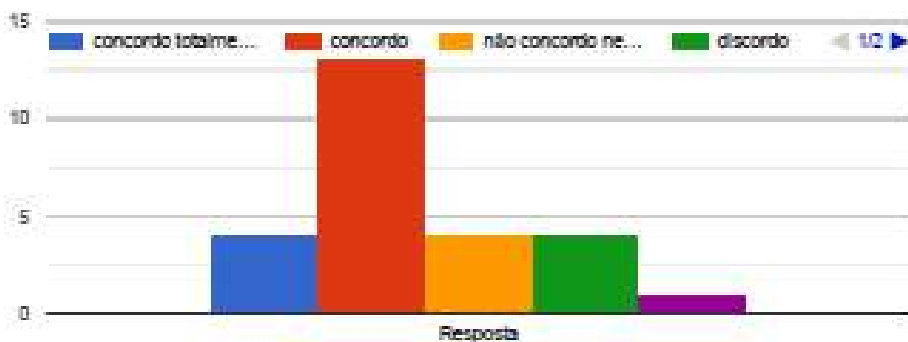
c) O atendimento na secretaria do curso é eficiente e cordial.



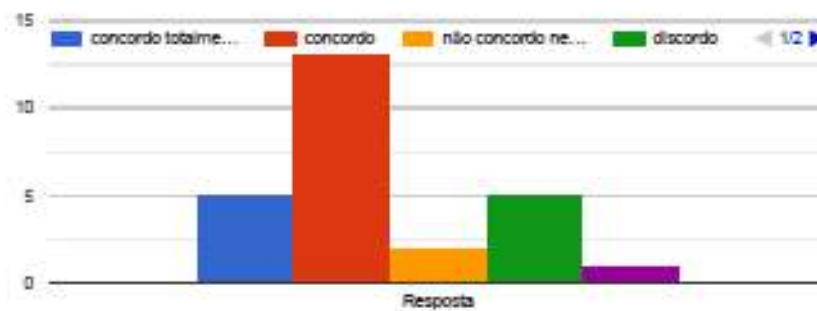
d) O atendimento na secretaria da Coordenação de Pós-graduação (Copog) é eficiente e cordial.



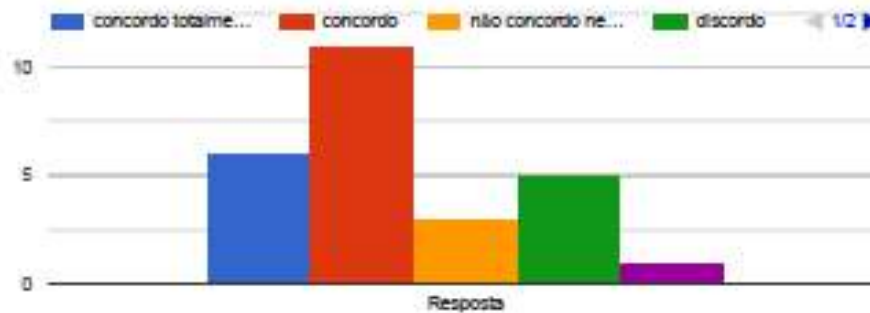
e) O site do mestrado ATU disponibiliza informações necessárias para os discentes.



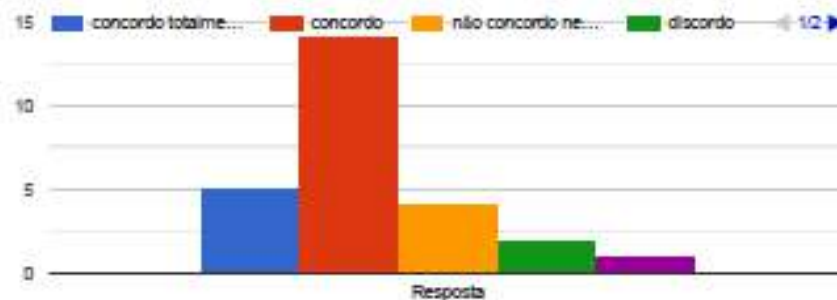
f) O site do mestrado ATU disponibiliza informações necessárias para o público externo.



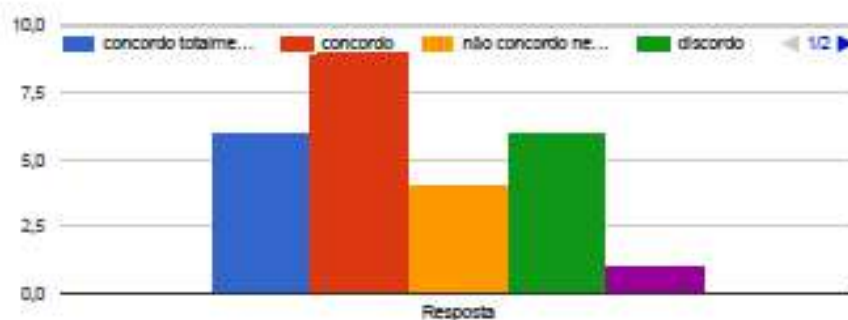
g) As informações no site do mestrado ATU estão organizadas de forma clara e podem ser acessadas facilmente.



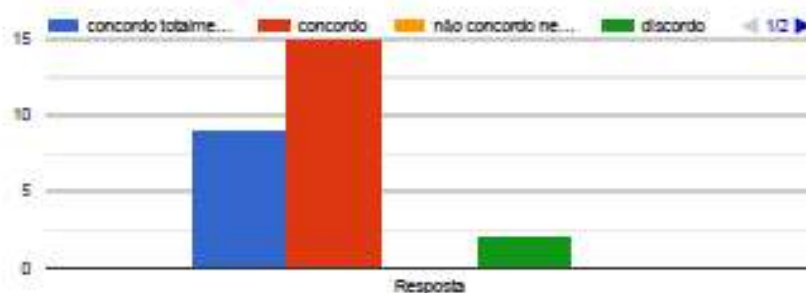
h) A divulgação de resultados de pesquisa, no site do mestrado ATU, se dá de forma satisfatória.



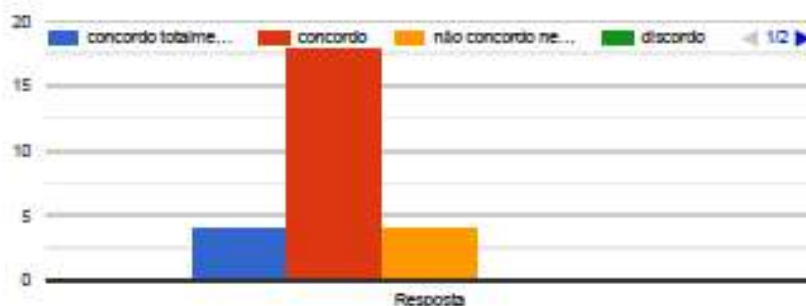
i) O site do mestrado ATU disponibiliza informações suficientes para o público externo.



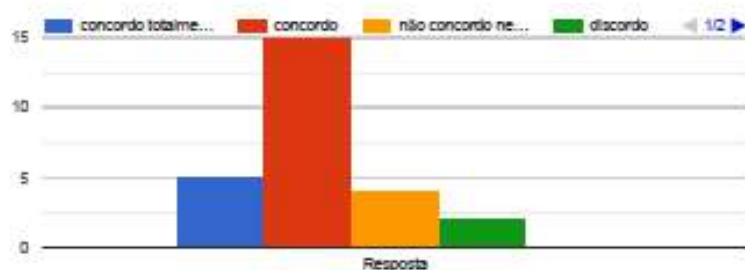
j) O horário de atendimento da secretaria do mestrado ATU é satisfatório.



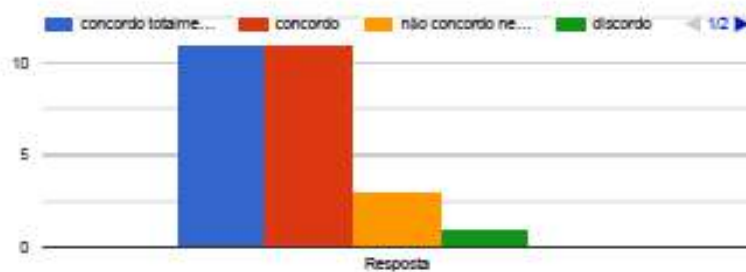
k) O horário de atendimento da secretaria da Copog é satisfatório.



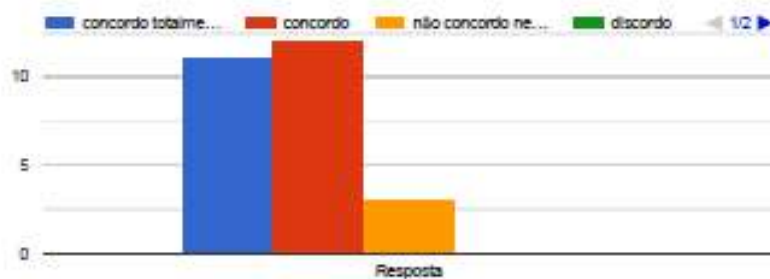
l) As condições do mobiliário/equipamento das salas de aula são satisfatórias.



m) As condições de limpeza e conservação das salas de aula são satisfatórias.



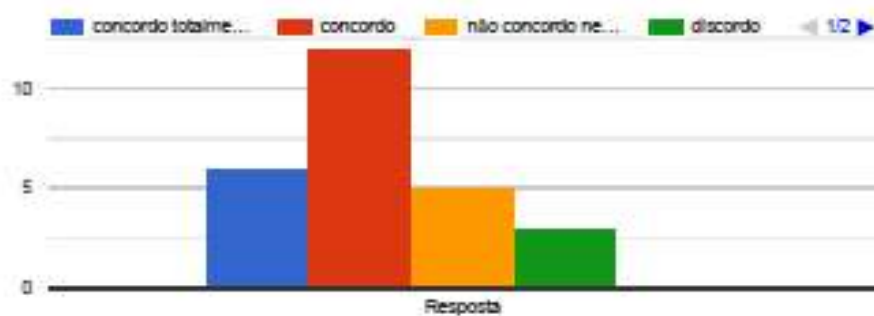
n) A oferta de bolsas para os discentes do mestrado ATU é adequada.



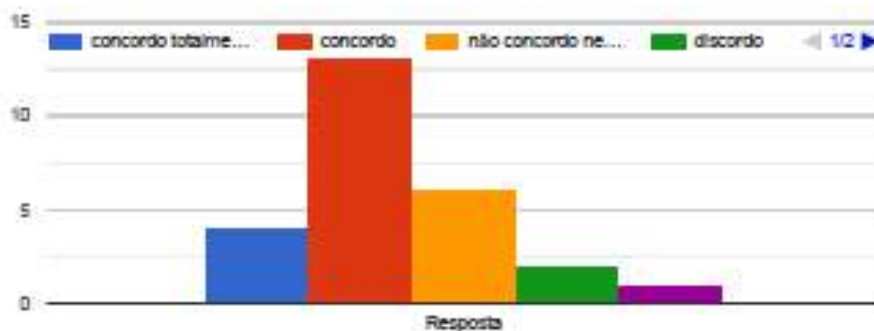
Em relação a infraestrutura disponibilizada para os discentes do mestrado ATU



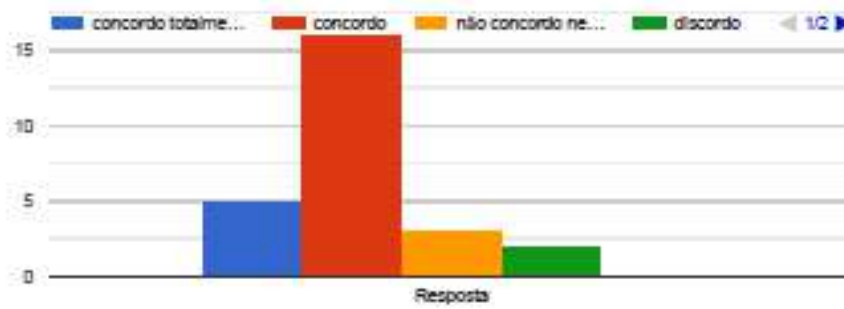
a) Os laboratórios disponibilizados funcionam de forma satisfatória.



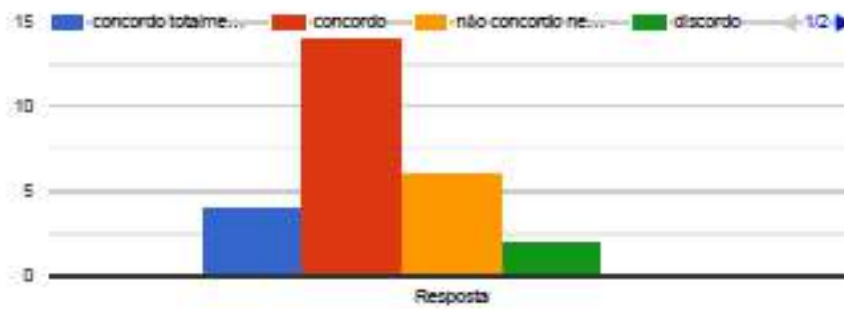
b) Os equipamentos dos laboratórios estão disponíveis e em boas condições.



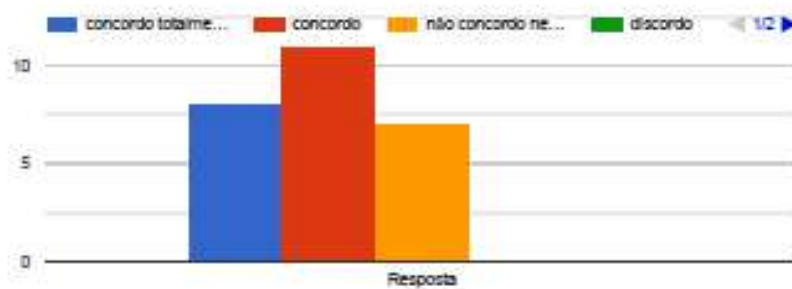
c) Há disponibilidade de materiais de consumo para uso em aulas.



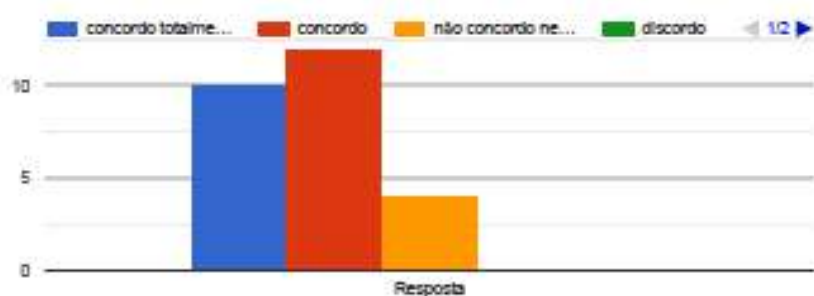
d) Há disponibilidade de materiais de consumo para uso na pesquisa.



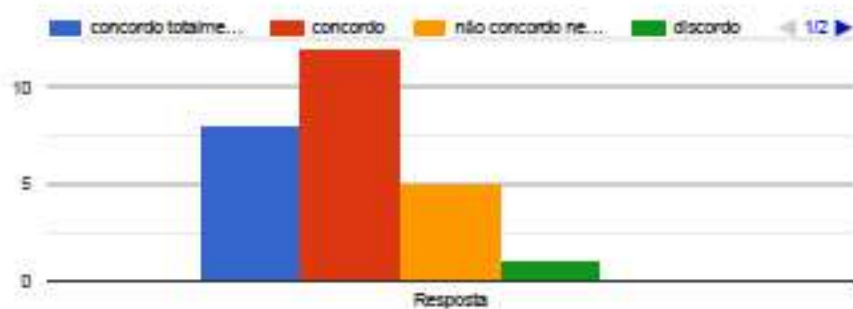
e) Os servidores dos laboratórios têm atitude colaborativa e cortês com os discentes.



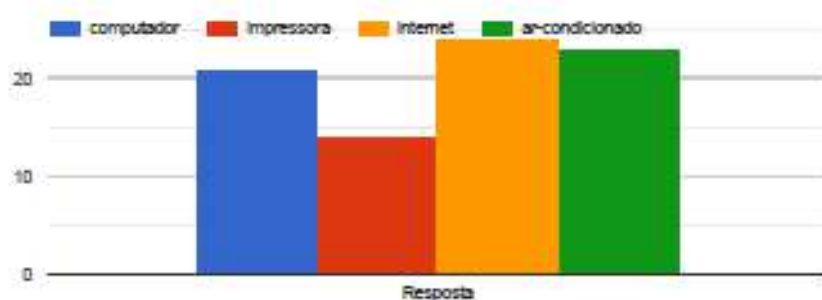
f) O espaço disponibilizado para aulas e seminários dos estudantes do mestrado ATU é satisfatório.



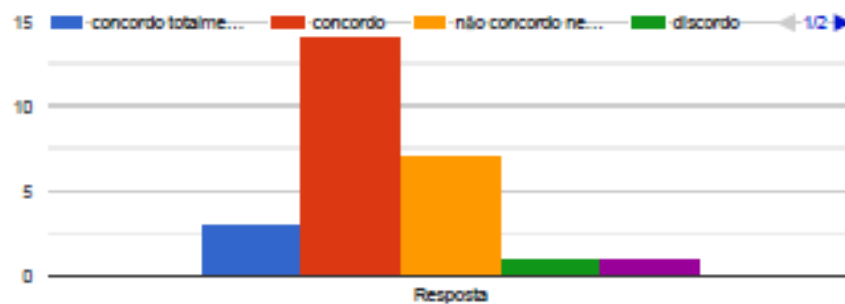
g) O espaço disponibilizado para estudo dos discentes do mestrado ATU, é satisfatório.



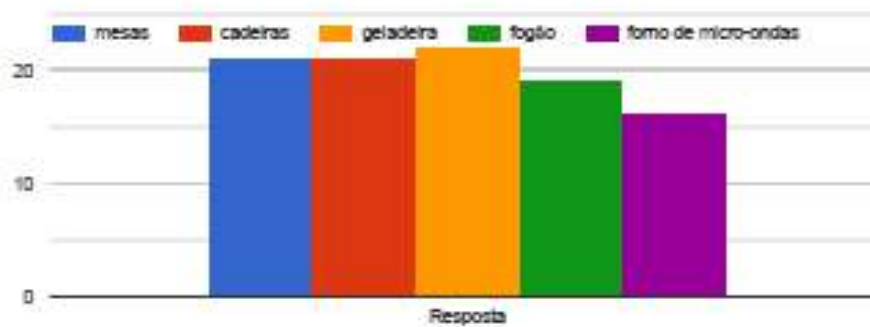
h) Considero satisfatórios os equipamentos/serviços disponibilizado na sala de estudo. (pode marcar mais de uma alternativa)



i) O espaço disponibilizado para copa e refeições é satisfatório.

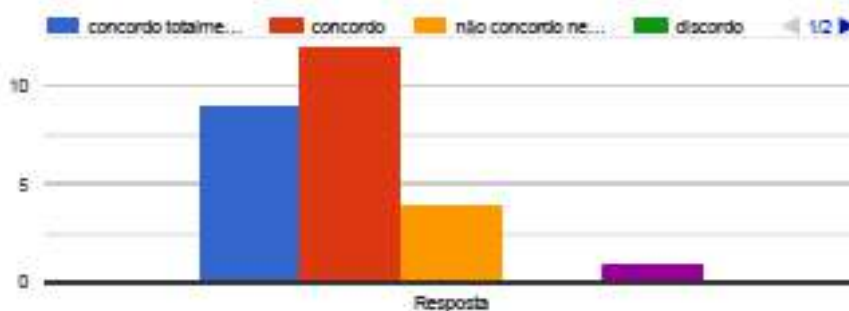


j) Considero satisfatórios os equipamentos/serviços disponibilizado na copa dos discentes (pode marcar mais de uma alternativa)

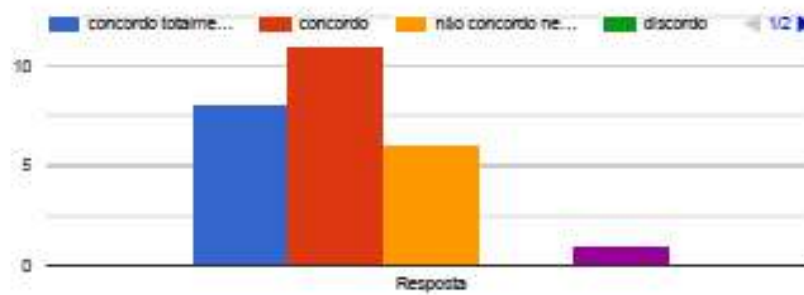


Inserção do mestrado ATU na sociedade

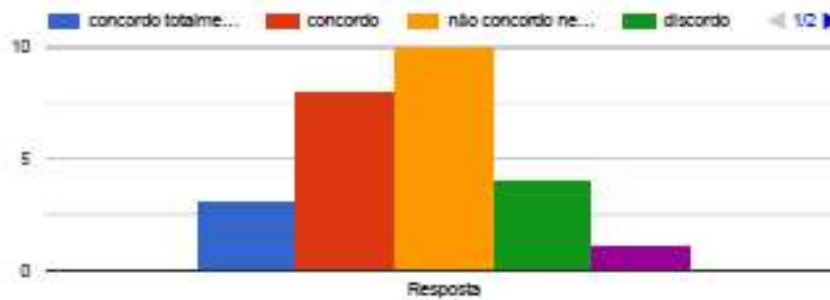
a) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há oportunidades para envolvimento em ações de extensão.



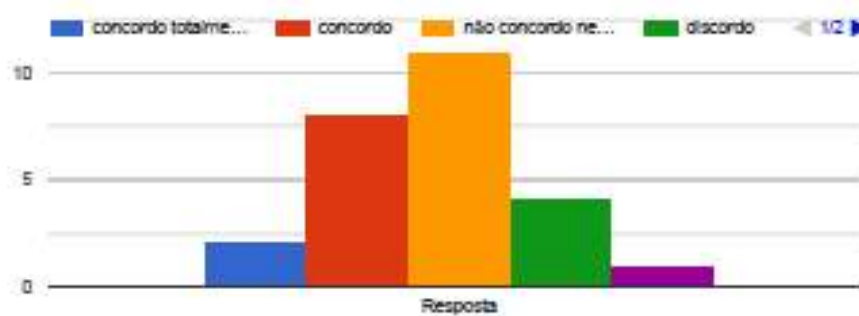
b) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há oportunidades de envolvimento em ações voltadas para políticas públicas.



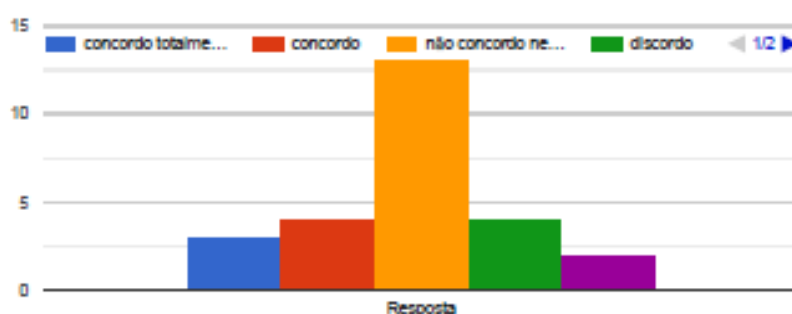
c) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há parcerias com empresas privadas.



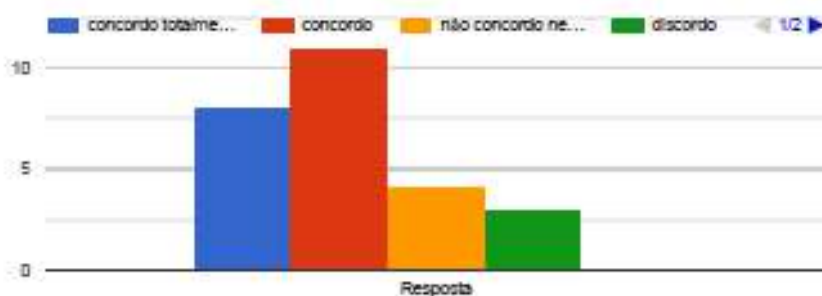
d) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há parcerias com o terceiro setor.



e) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há parcerias com instituições estrangeiras.

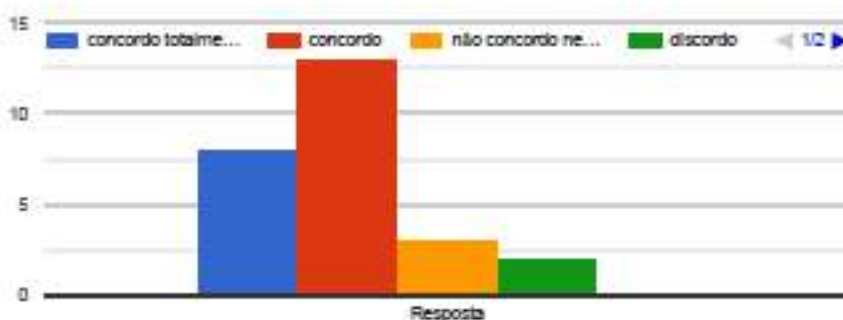


f) Em projetos dos quais participo no mestrado ATU, há demandas da sociedade de seus diversos agentes e setores.

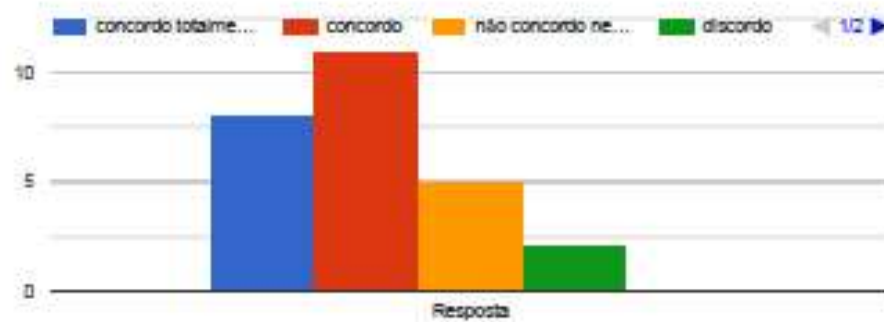


Acolhimento e acompanhamento docente e discente

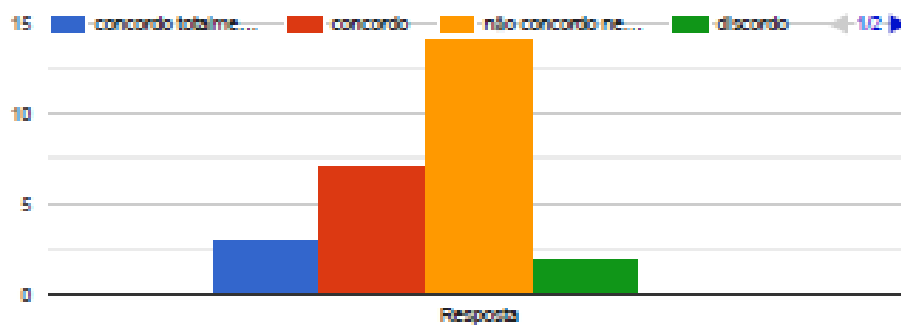
a) O mestrado ATU tem ações de recepção de discentes.



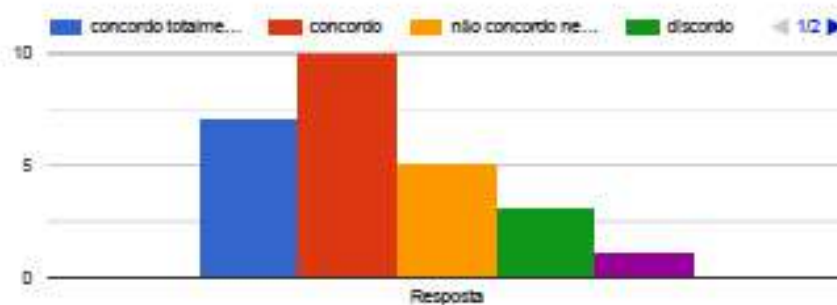
b) As ações de recepção do corpo docente ocorrem de maneira satisfatória.



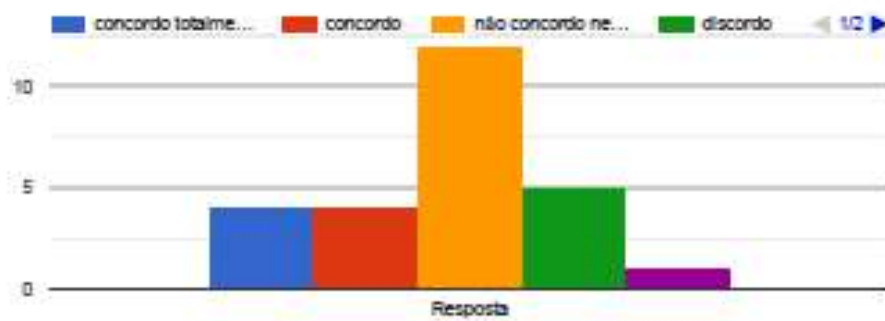
c) O mestrado ATU tem ações de apoio e acompanhamento de estudantes estrangeiros.



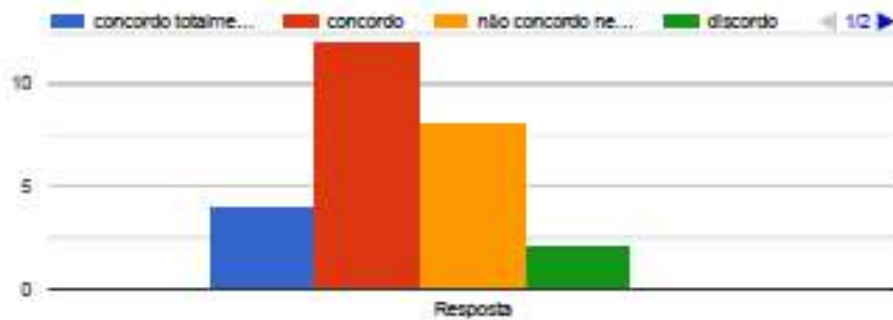
d) O mestrado ATU tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente.



e) O mestrado ATU faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos discentes.

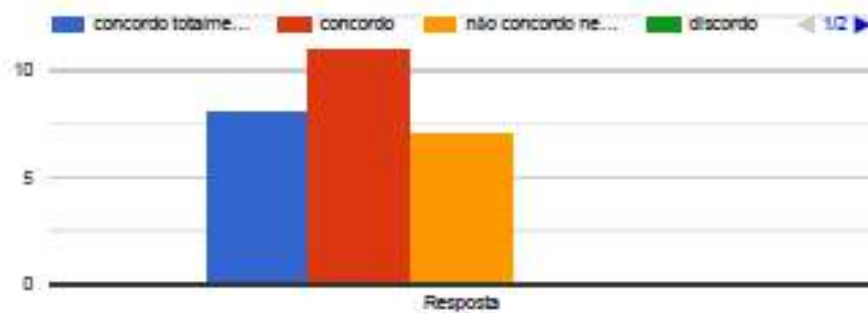


f) O mestrado ATU acompanha, de maneira satisfatória, o corpo discente.



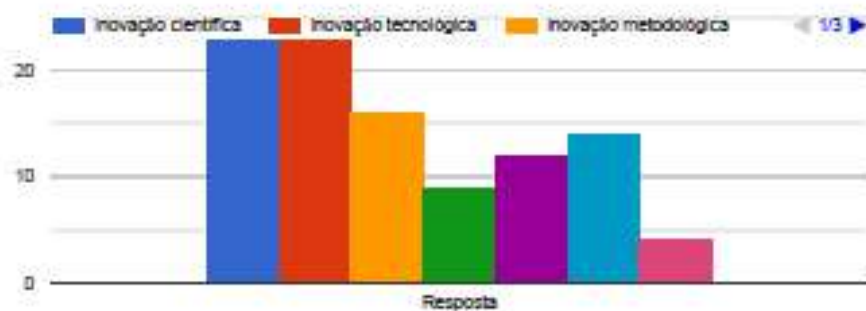
#### Política de inovação do mestrado ATU

a) O mestrado ATU desenvolve ações de inovação de forma satisfatória.



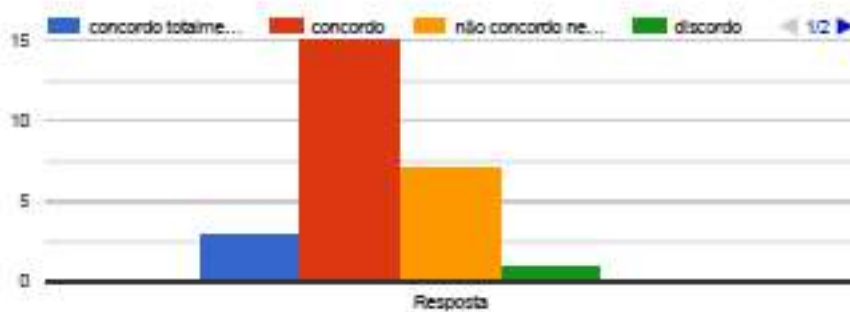


b) Indique as áreas em que o mestrado ATU desenvolve projeto de inovação - pode indicar mais de uma opção

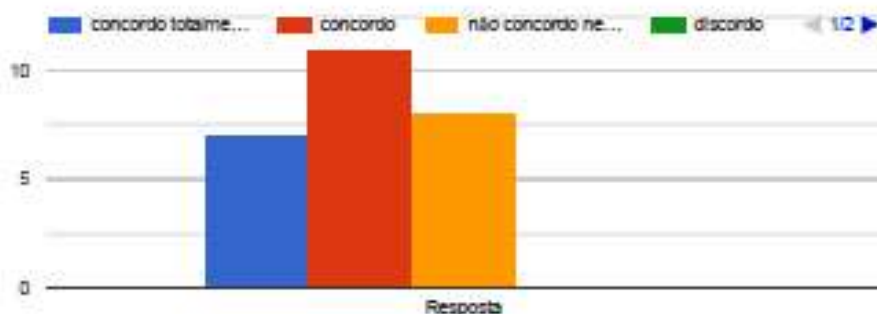


Planejamento estratégico do mestrado ATU

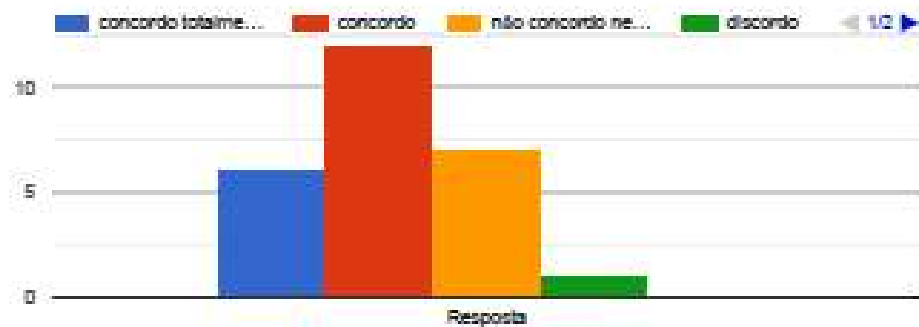
a) O mestrado ATU elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico.



b) A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do mestrado ATU.



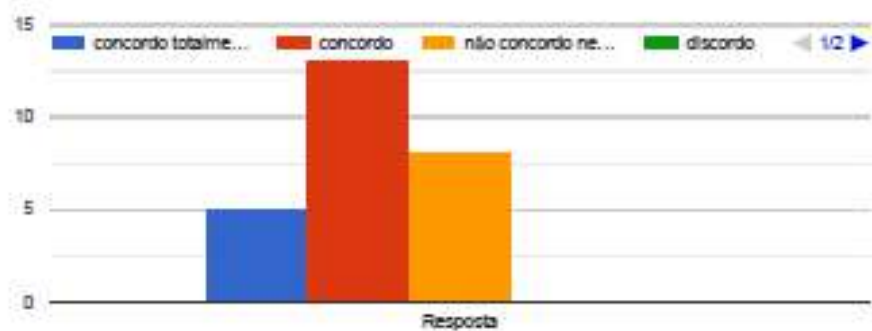
c) O planejamento estratégico do mestrado ATU contempla ações de natureza transversal.



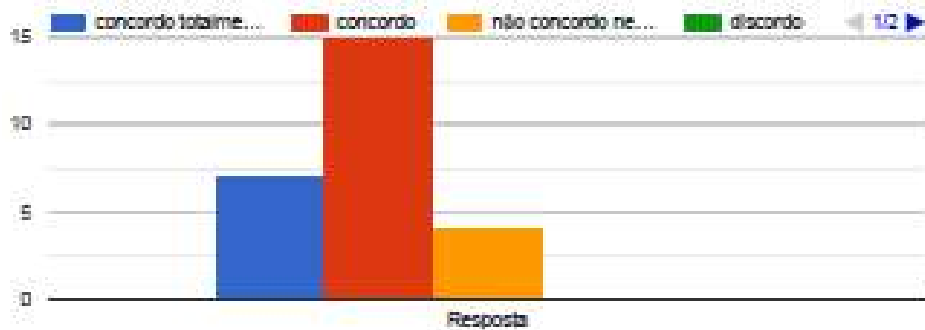
d) O planejamento estratégico do mestrado ATU inclui metas e indicadores específicos da internacionalização.



e) O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória.



f) O mestrado ATU segue a melhor direção, rumo à formação de profissionais, na área em que atua.



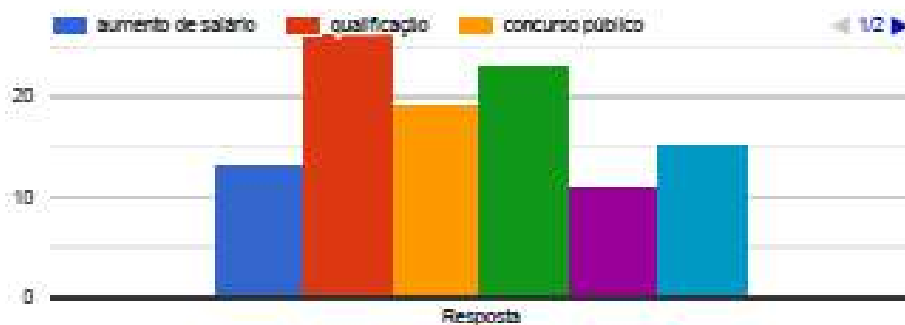
Autoavaliação do mestrado ATU

a) O mestrado ATU mantém um processo sistematizado de autoavaliação.



Objetivo do discente ao procurar a formação em curso

a) Motivação para ingresso no ATU - pode selecionar mais de uma opção



b) Outros objetivos com a formação em curso

7 respostas

Me forma para poder concorrer uma vaga de Professor da Universidade

Capacitação para docência

Desenvolver pesquisas voltadas para o bioma amazônico, que contribuam com o desenvolvimento da região norte.

Desenvolver comunidades ribeirinhas

Possibilidade de aprendizado

Professor-pesquisador

Apoiar a sustentabilidade

Avaliação crítica do PPG

### Avaliação crítica do PPG

- a) Em um texto objetivo, avalie criticamente o mestrado ATU, destacando os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

28 respostas

- Acho que vivemos um momento muito delicado em virtude da pandemia. Momentos de incerteza. Mas com relação ao mestrado estou satisfeita.
- Pontos forte- Desenvolvidos de novos conhecimentos para comunidades- Ponto Negativo- Falta de materiais para fazer as pesquisas
- O mestrado do ATU é um curso bem elaborado, e que recebe dedicação extrema de todos os seus colaboradores (docentes, funcionários administrativos, entre outros), e os professores são bem flexíveis e compreensíveis, principalmente nesse momento de pandemia.
- O curso é eficiente consegue atingir o objetivo que é de formar pesquisadores prontos para atuar em instituição de pesquisa
- O curso conta com excelentes pesquisadores, dispõe de bolsas para os alunos o que dá uma tranquilidade para desenvolver os projetos, além de oferecer aos discentes a oportunidade de compreender bem o bioma amazônico. Como ameaças podemos destacar a diminuição de funcionários.
- Pontos fortes: promove oportunidade de ingresso para vários ramos da Biologia e/ou Química além apenas da Agricultura em si; tem linhas de pesquisa que contemplam a maioria das áreas mais importantes de desenvolvimento de produtos, processos e serviços envolvidos na agricultura; é bem consolidado com uma direção atuante e presente no acompanhamento dos discentes; coordenação e orientadores capacitados e preocupados com o processo. Pontos fracos: falta de interação entre os alunos de diferentes linhas de pesquisa. Oportunidades: possibilidade de interação com outros centros de pesquisa, tanto para práticas laboratoriais como para disciplinas essenciais; permite acesso a um grande número de artigos literários. Ameaças: não identifiquei no momento ameaças ao programa.
- Estou no início de mestrado e até o momento está existindo colaboração de todos os envolvidos.
- O mestrado ATU possui linhas de pesquisa bastante atrativas, além de um apoio pela coordenação bem ativo, no entanto, os recursos para execução de determinadas pesquisas estão amplamente comprometidos pelo desmonte do atual governo. Seria interessante um acompanhamento mais ativo com o andamento dos trabalhos dos bolsistas e incentivá-los a publicar mais, de modo a aumentar o conceito do curso.
- Pontos fortes são os técnicos e as estruturas de laboratórios. Pontos fracos é a falta de mais profissionais para dar suporte aos alunos.
- É notável que o mestrado ATU apresenta grandes impactos para a sociedade de modo geral através dos resultados das pesquisas

realizadas, sendo um dos seus pontos fortes do programa. No entanto, ao meu ver, o programa ainda precisa alavancar mais em publicações e atividades extraclasses, pelo menos nos dois primeiros semestres de ingresso dos discentes. Para melhoria técnica e para compartilhamento de informações do programa, também cito como algo "fraco" o site do ATU, acredito que precisa melhorar em design e informação acadêmica, pois este é o "cartão postal" do programa.

- O programa de mestrado ATU fundamental na formação de profissionais especialistas na região amazônica, tanto nas ciências agrárias quanto em outras áreas, permitindo trabalhar com produtos da região e desenvolver tecnologias que poderão ser utilizadas pela população local. Embora, haja alguns aspectos que podem ser melhorados, como algumas estruturas laboratoriais.
- O curso de mestrado ATU surge com uma proposta inovadora de fomentar agricultura nos trópicos, tem como ponto forte o local onde está inserido. Talvez o ponto fraco seja a necessidade de maiores investimentos, tanto em pessoal e equipamentos. Porém, apresenta grande potencial de mudar a realidade de pequenos produtores.
- Pontos fortes: Localização - Estar situado na Amazônia traz grandes benefícios ao programa. Pontos Fracos: Quadro docente totalmente desmotivado e ultrapassado, em sua maioria são pesquisadores de longa carreira, mas que não tem mais vigor para dar andamento ao curso com a eficiência que ele está precisando. Oportunidades: chance de renovar o quadro docente e atualizar as linhas de pesquisa do curso, para abranger de forma mais sistemática as necessidades da região amazônica e realizar parcerias mais fortes com o setor privado. Ameaças: possibilidade de vir a ser encerrado pela falta de produção científica dos docentes e discentes.
- pontos fortes (corpo docente, infraestrutura e qualidade de pesquisa)
- De certa o mestrado foi comprometido por conta da Pandemia, pois não foi possível haver atividades práticas e considero isso importante, principalmente, para quem quer ser extensionista. A ppg ATU sempre buscou, nesse período, disponibilizar disciplinas, seja da própria ppg ou divulgado de outras ppgs. Acredito que deveria haver uma melhor interação do orientado-orientador e um melhor acompanhamento. Parcerias com outras instituições, como a Embrapa é uma ótima oportunidade de integração para o desenvolvimento científico e profissional, além de proporcionar network.
- Acabei de ingressar e ainda não adquiri uma visão ampla do curso devido ao fato de não ter visitado toda a estrutura, mas ao que diz respeito ao acompanhamento aos professores o curso tem sido levado a contento.
- O PPG ATU é um programa que forma profissionais qualificados para trabalhar em n's áreas, de maneira ética. A preocupação em nos preparar para sermos profissionais que pensamos de maneira consciente é explícita. O objetivo não é apenas aprender a produzir no trópico

úmido, mas produzir de maneira sustentável, com auxílio de tecnologias avançadas, com inovações científicas sendo aplicadas no campo de maneira a produzirmos mais e com mais qualidade. No entanto é necessário que as relações entre o laboratório e o campo sejam mais afuniladas, não ao campo experimental, mas ao campo rural de fato. É necessário que essas inovações tecnológicas e científicas cheguem nos produtores através dos programas de extensão. É preciso que desenvolvamos metodologias de comunicação mais eficientes entre o corpo discente e docente, pois não existe um sistema de comunicação informativo eficiente. O programa oferece oportunidade de formação continuada dentro da própria instituição e em instituições parceiras, além de acrescentar muito no currículo, o que abre portas para nossas oportunidades.

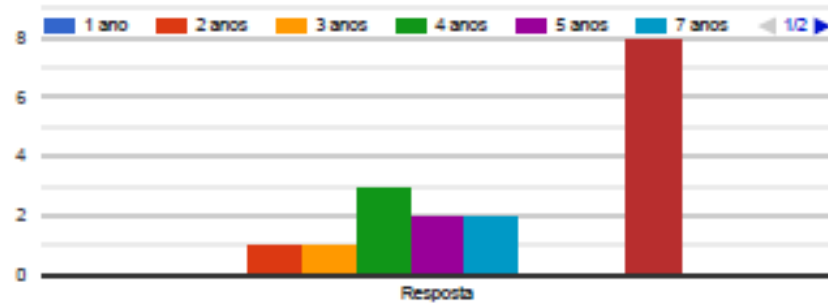
- Nesse período de pandemia, foi até difícil responder com convicção algumas perguntas. Não conhecemos bem nossa instituição. Porém, tudo que é questionado é respondido, isso é muito bom apesar do momento que vivemos temos visto o esforço administrativo para ajudar o aluno.
- O mestrado ATU é um programa muito eficiente, na qual forma profissional capacitados e responsáveis, com tudo como todo programa tem seus pontos negativos, um é a baixa demanda de estudantes, isso possibilita uma ameaça no mercado de trabalho para estudantes formando.
- Estou no início do curso, mas até o momento está sendo satisfatório.
- O curso apresenta diversas disciplinas satisfatórias e apoio a pesquisa.
- O mestrado ATU é muito importante, porém há pouca divulgação sobre a importância e sobre os trabalhos já desenvolvidos pelos estudantes e doutores.
- O programa de mestrado Agricultura no Tropicó Úmido possibilita uma visão transversal proporcionando um maior conhecimento. Buscando por resultados, para trazer benefícios econômicos e sociais para a região a qual o programa se estabelece. Levando em consideração a situação atual de pandemia, a forma como o curso foi adaptado se mostra bem organizada e promissora futuramente, em outros formatos visando atender pessoas que moram em localidades mais distantes da capital. O curso de mestrado do ATU, é uma das maiores portas de qualificação nas áreas da pesquisa da região norte, inclusive oferece uma ampla oportunidade de integração com outras instituições. Sendo assim, elevando fortemente o nível da pesquisa científica na região Norte, voltada a agricultura e na ajuda ao desenvolvimento rural dos produtores regionais.
- Na atual circunstância, creio que haja uma dispersão entre os discentes e docentes, dificultando um vínculo mais forte. O aproveitamento do espaço foi reduzido. Há alunos que não possuem uma boa infraestrutura para o estudo ou não possuem o login institucional. Seria interessante disponibilizar a sala dos alunos, respeitando os protocolos

de segurança. O coordenador se disponibiliza a responder todas as dúvidas apresentadas e nos lembra sobre os prazos. Provavelmente a redução de pessoal na secretaria tenha aumentado a carga de trabalho para o responsável, fazendo com que, as vezes, haja confusão entre as informações.

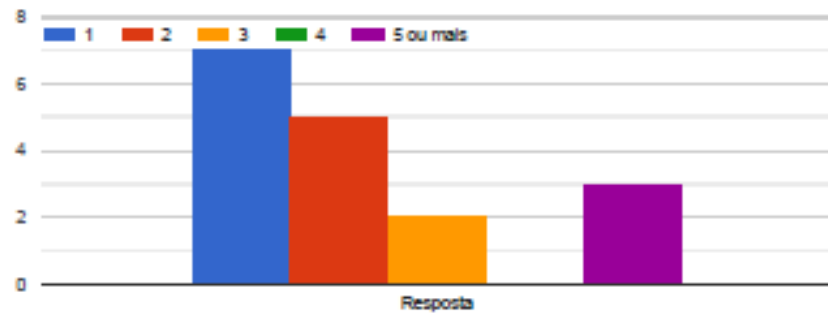
- Pontos fortes: importante para a região norte do Brasil; Pontos fracos: a avaliação do PPG ser somente "3" ainda; Oportunidades: capacitar profissionais para a região norte; Ameaças: o encerramento do PPG.

## Autoavaliação – Docentes

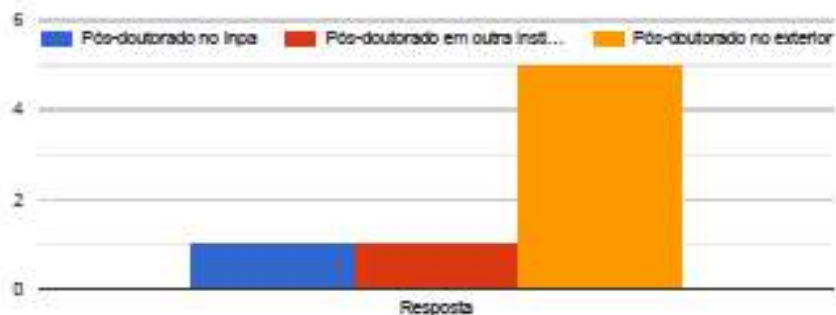
### a) Tempo que atua no mestrado ATU



### b) Atua como docente em quantos cursos de pós-graduação?



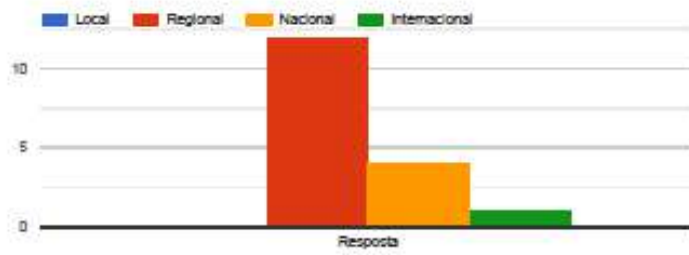
### c) Se possuir pós-doutorado marque a opção que se adequa a sua situação



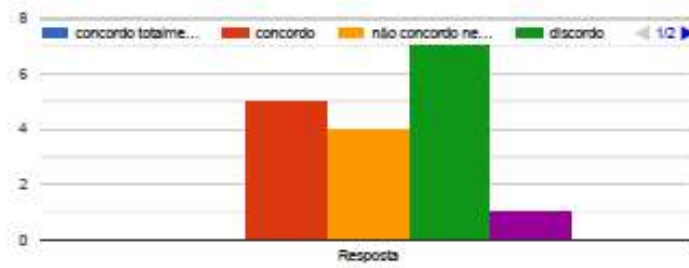
Identidade e vocação do mestrado ATU



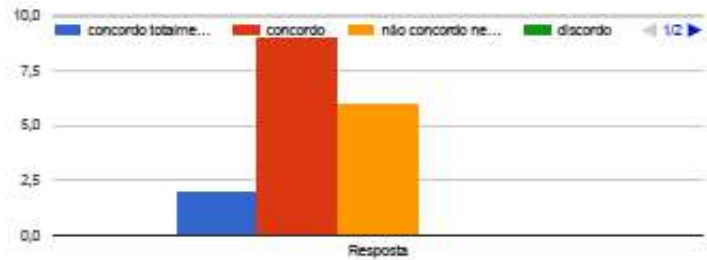
a) Como você define a vocação principal do mestrado ATU.



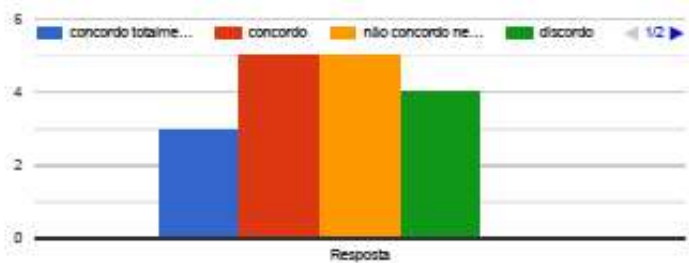
b) O mestrado ATU tem forte inserção internacional.



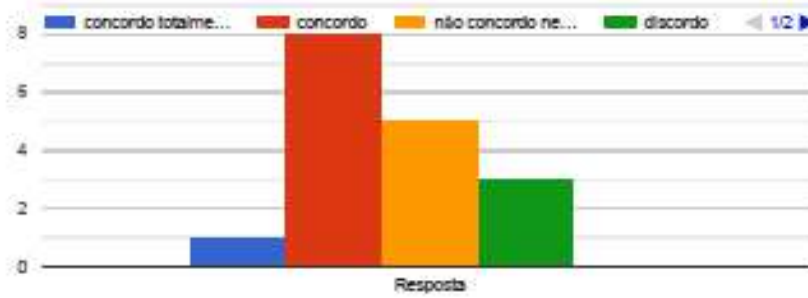
c) O mestrado ATU tem forte inserção no mercado de trabalho.



d) O mestrado ATU tem forte caráter extensionista.

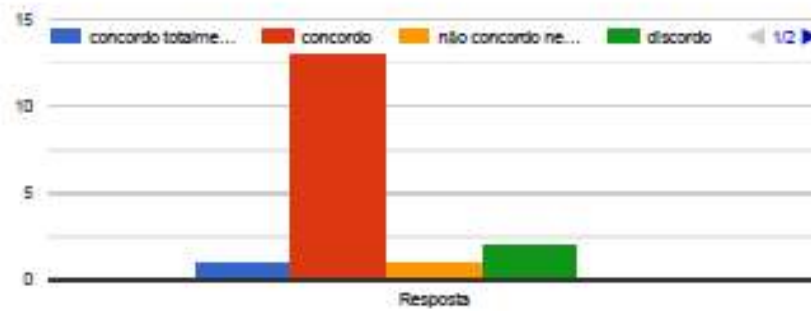


e) O mestrado ATU promove boa formação para a docência.

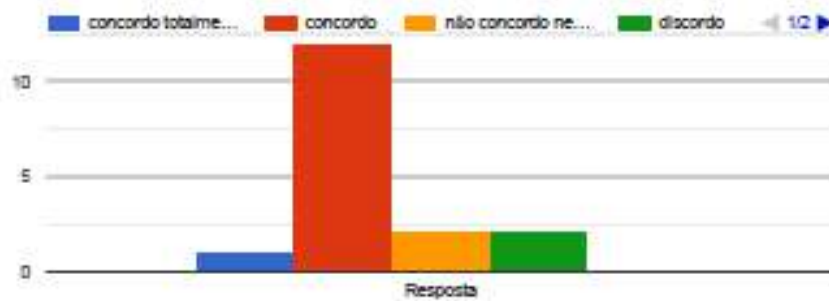


Processo de formação discente

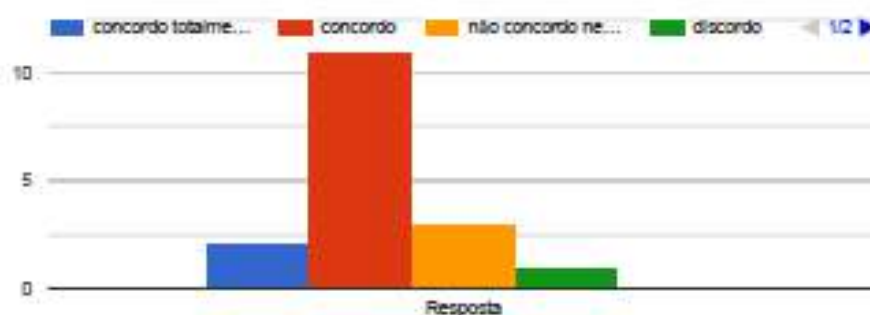
a) A estrutura curricular é atual do mestrado ATU é adequada à formação discente.



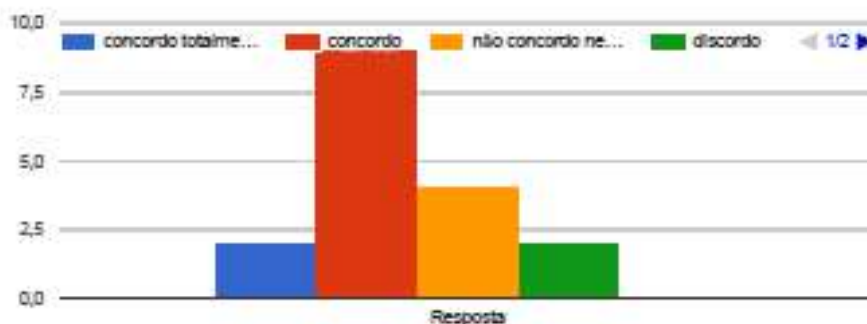
b) A estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais.



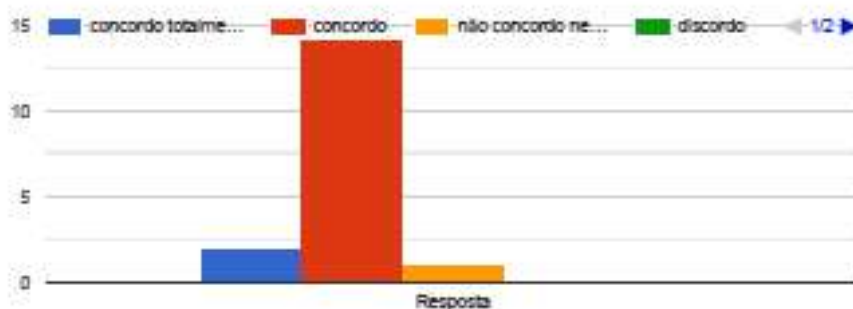
c) A infraestrutura disponível é adequada para a realização dos projetos de pesquisa dos discentes.



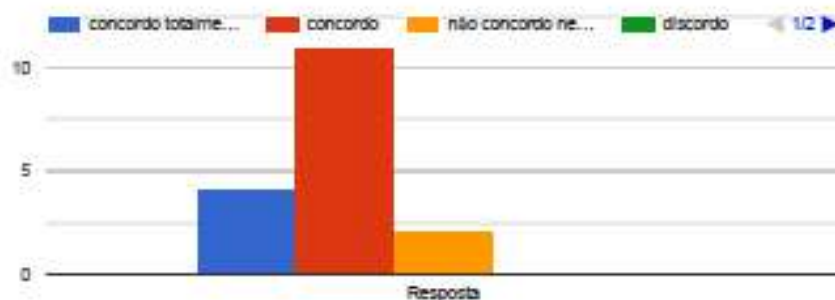
d) Existe uma distribuição adequada, em termos quantitativos e temáticos, de orientandos entre os docentes do núcleo permanente do mestrado ATU.



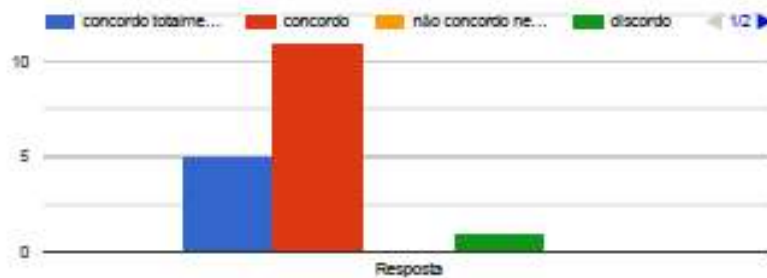
e) Os projetos desenvolvidos pelos discentes que oriento estão inseridos em grupos de pesquisa colaborativos.



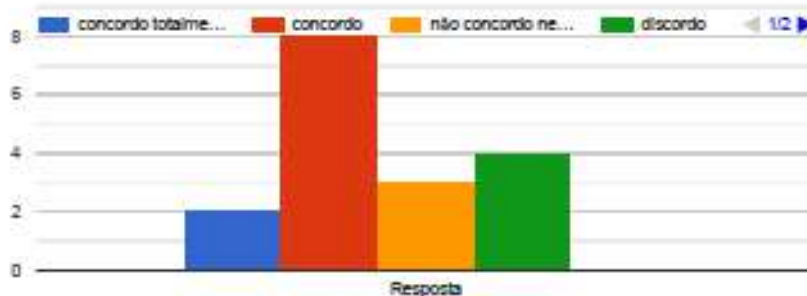
f) O mestrado ATU medeia adequadamente soluções para conflitos entre docentes e discentes.



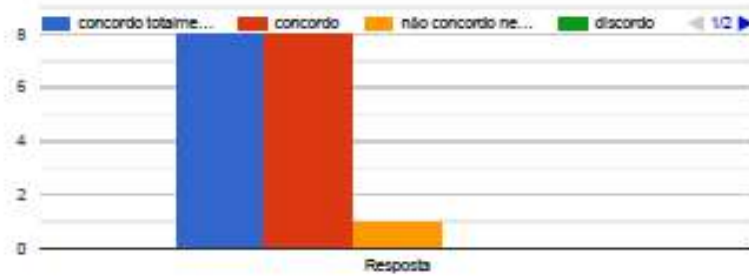
g) A publicação de trabalhos científicos tem sido incentivada e apoiada de forma satisfatória pelo mestrado ATU.



h) A participação em Congressos e Seminários tem sido apoiada de forma satisfatória pelo mestrado ATU.

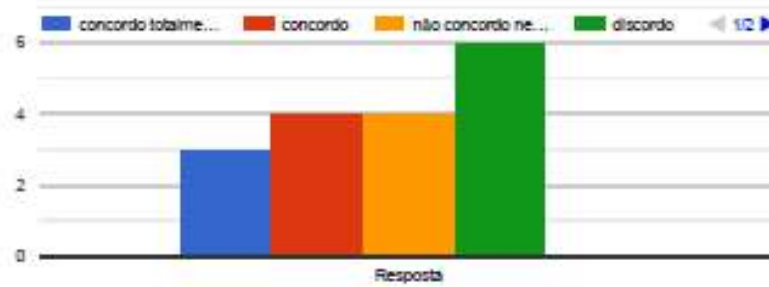


i) Tenho tido disponibilidade para atender os estudantes fora da sala de aula.

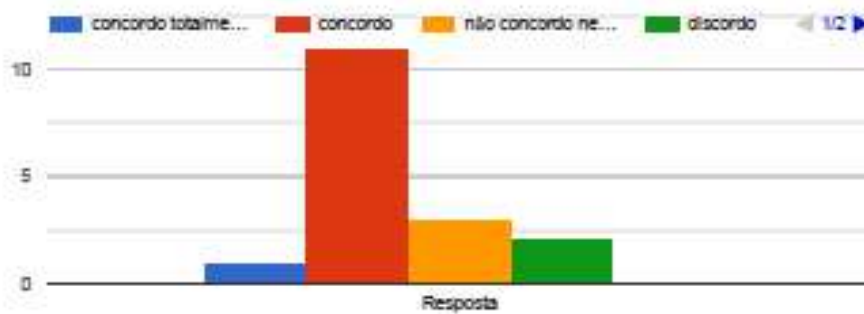


Inserção do mestrado ATU na sociedade

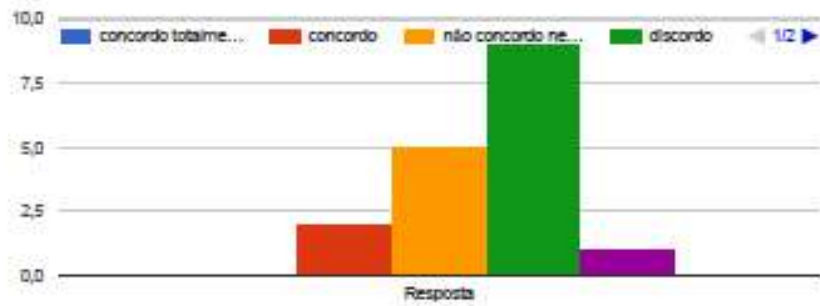
a) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há ações de extensão envolvendo pós-graduandos.



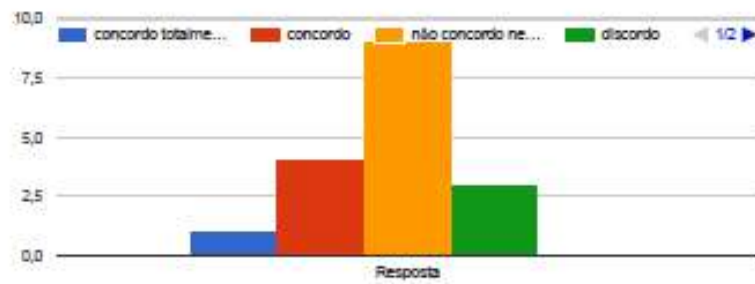
b) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há formas de participação em políticas públicas.



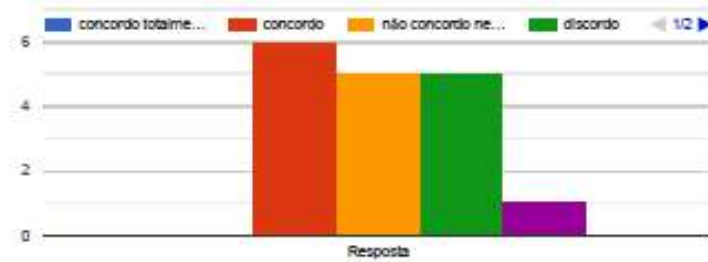
c) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há parcerias com empresas privadas.



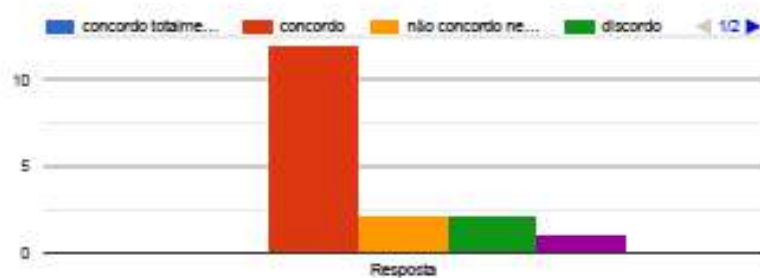
d) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há parcerias com o terceiro setor.



e) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, há parcerias com instituições estrangeiras.

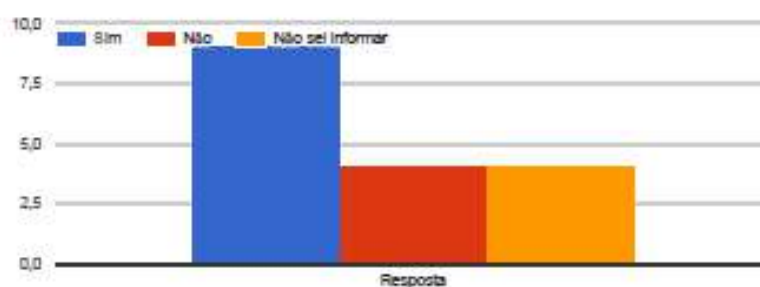


f) Em projetos que desenvolvo no mestrado ATU, recebo com regularidade demandas da sociedade de seus diversos agentes e setores.

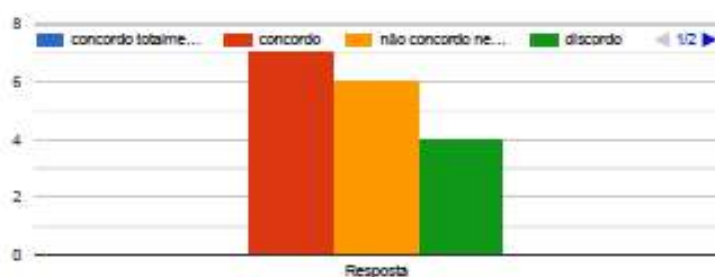


Acolhimento e acompanhamento docente e discente

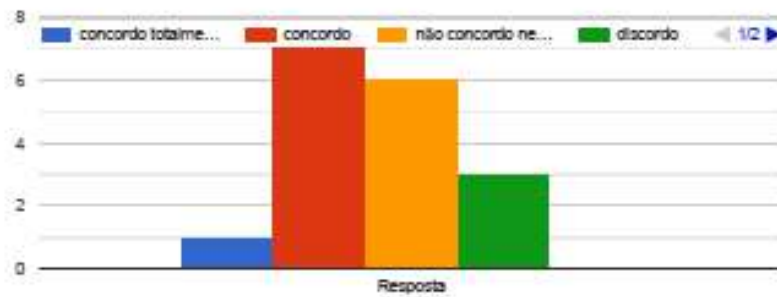
a) O mestrado ATU tem ações de recepção de docentes?



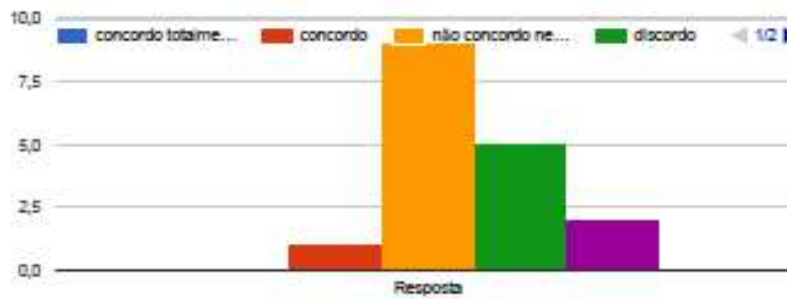
b) As ações de recepção do corpo docente ocorrem de maneira satisfatória.



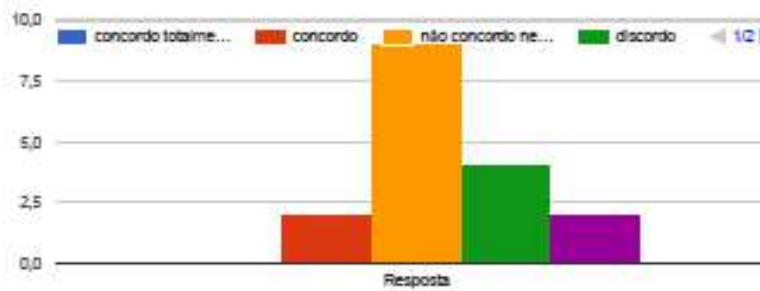
c) O mestrado ATU tem política de acompanhamento do desempenho dos docentes permanentes e colaboradores.



d) O mestrado ATU faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento da saúde mental dos docentes.

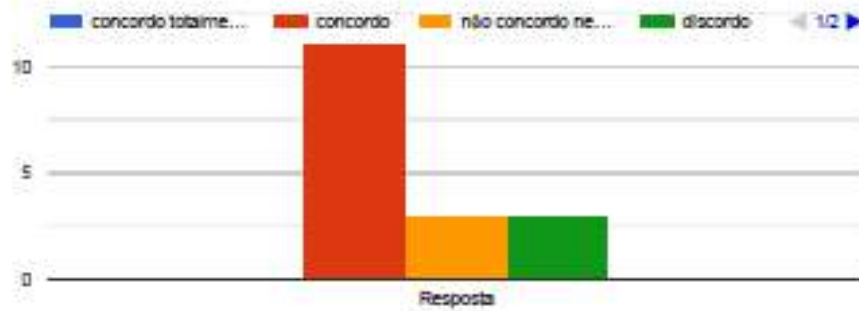


e) O mestrado ATU faz uso dos mecanismos institucionais de acompanhamento dos docentes com deficiência.

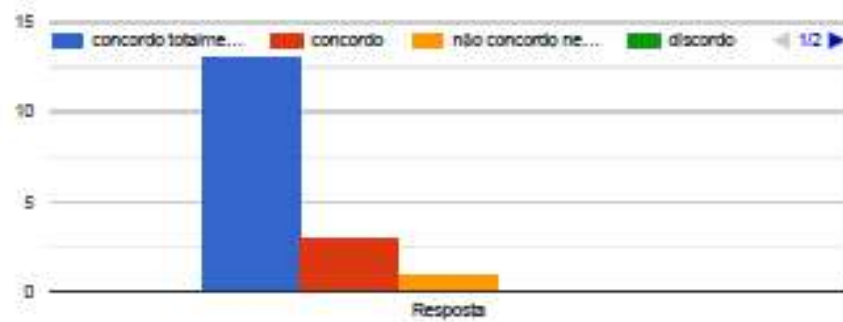




f) O mestrado ATU acompanha de maneira satisfatória o corpo docente.

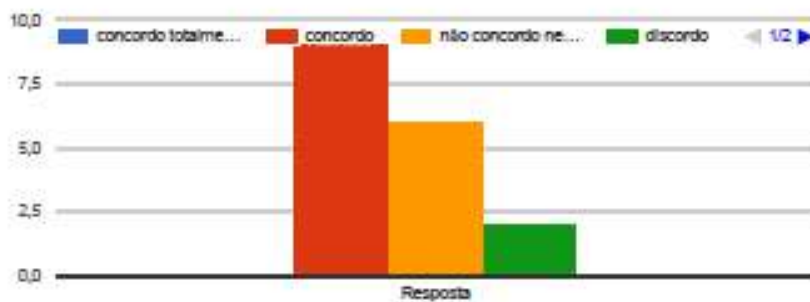


g) A Coordenação do mestrado ATU tem feito esforços para a melhoria do curso.

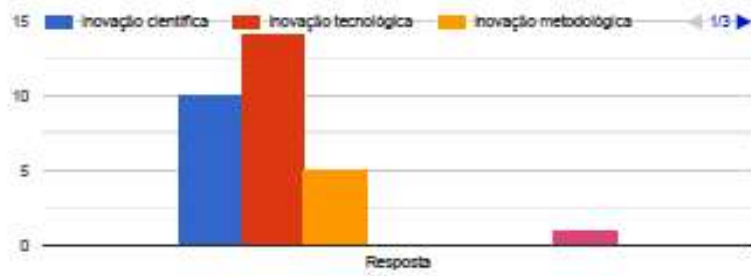


Política de inovação do mestrado ATU

a) O mestrado ATU desenvolve ações de inovação de forma satisfatória.

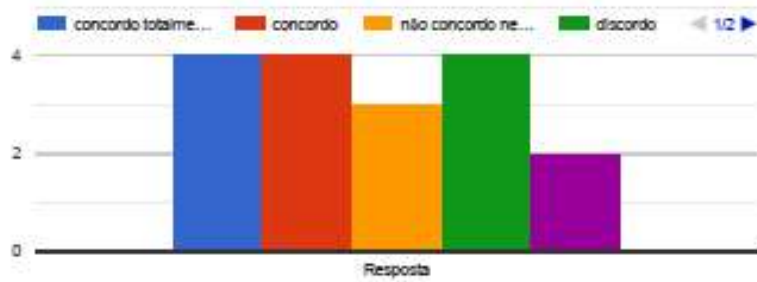


b) Indique as áreas em que o mestrado ATU desenvolve projeto de inovação - pode indicar mais de uma opção

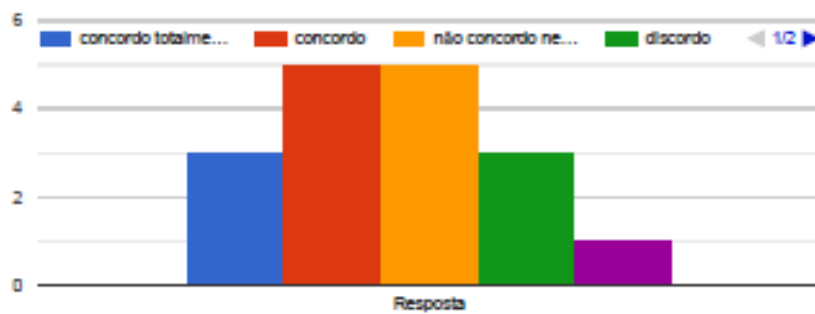


Planejamento estratégico do mestrado ATU

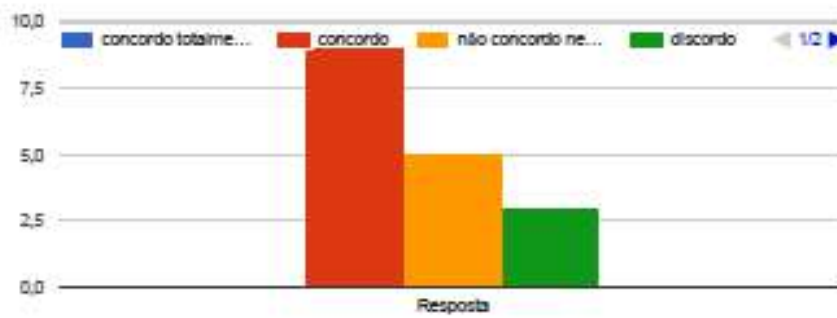
a) O mestrado ATU elabora, periodicamente, seu planejamento estratégico.



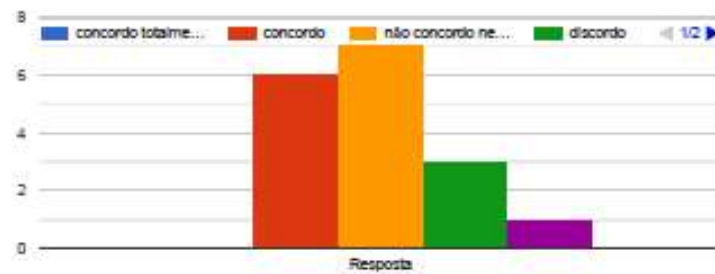
b) A comunidade docente e discente está envolvida no estabelecimento das metas e indicadores do planejamento estratégico do mestrado ATU.



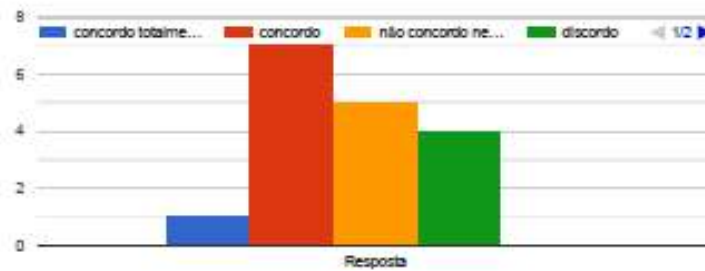
c) O planejamento estratégico do mestrado ATU contempla ações de natureza transversal.



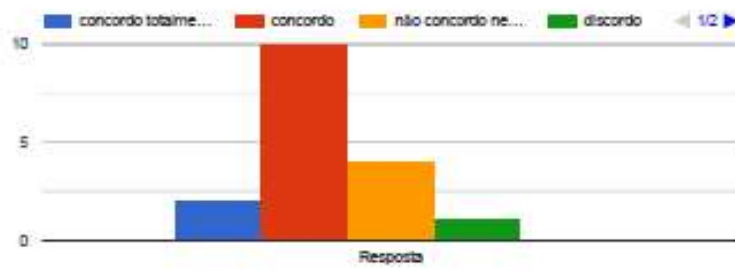
d) O planejamento estratégico do mestrado ATU inclui metas e indicadores específicos da internacionalização.



e) O planejamento estratégico é executado de maneira satisfatória.

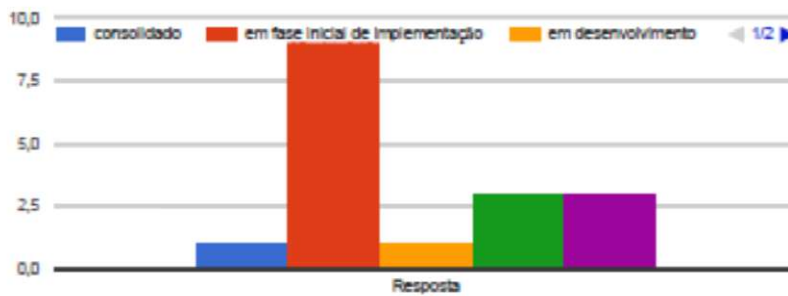


f) A política de credenciamento docente do mestrado ATU visa a sustentabilidade do curso, no futuro.



Autoavaliação do mestrado ATU

a) O mestrado ATU mantém um processo sistematizado de autoavaliação.

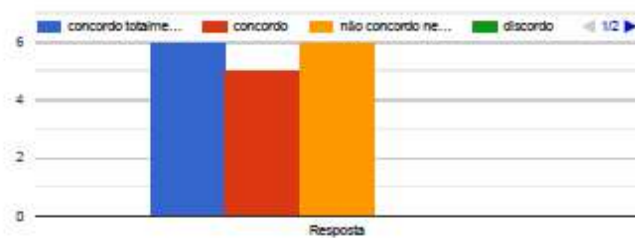


Credenciamento docente no Mestrado ATU

a) Tenho conhecimento das normas para credenciamento/recredenciamento do docente no mestrado ATU ?



b) Considero adequadas as normas de credenciamento/recredenciamento do docente no mestrado ATU.



Avaliação crítica do PPG

### Avaliação crítica do PPG

a) Em um texto objetivo, avalie criticamente o mestrado ATU, destacando os pontos positivos, negativos, oportunidades e ameaças que julgar relevantes (7

respostas)

- O mestrado tem grande potencial, no entanto precisa ser mais criterioso na seleção para que tenha alunos comprometidos com o curso, também precisa ser mais rigoroso com pesquisadores de baixa produtividade. Acredito que o grande ponto positivo é a dedicação da coordenação e de seus colaboradores direto na permanência do curso.
- O curso tem uma Coordenação muito dedicada ao seu pleno desenvolvimento, precisa de mais professores e novas disciplinas. É necessário avaliar a permanência ou não de professores credenciados que estejam orientando e produzindo cientificamente.
- O curso tem grande importância regional, por formar recursos humanos qualificados para atuar no desenvolvimento regional, tendo como prioridade o aprofundamento de conhecimentos de espécies de interesse agrícola e de cultivo, em modelos sustentáveis e agroecológicos, voltados para a região amazônica. O quadro de docentes precisa de renovação e investir mais em divulgação dos resultados de suas pesquisas e atuar com maior cooperação com a sociedade e as instituições regionais relacionadas com a atividade rural. Há também necessidade de elaboração de projetos fortes que invistam na integração entre docentes e apoiem a pesquisa dos discentes. No momento em que os olhos do mundo se voltam ao bioma amazônico há uma grande necessidade de amadurecimento dos grupos de pesquisas já existentes e também diversificar e ampliar novos grupos de pesquisas, estabelecendo novas atividades de pesquisa para o setor agropecuário, com atuação regionalizada.
- O mestrado necessita de novos docentes com maior produção científica
- O corpo de docentes é qualificado e experiente o processo de seleção de discentes favorece a participação de candidatos de outras regiões, não fica restrito a candidatos que possam participar do processo em Manaus. É necessário ampliar a oferta de disciplinas, talvez restringir um pouco mais as áreas de formação dos candidatos para o processo de seleção.
- De maneira em geral, o ATU tem cumprido seus objetivos com a geração de conhecimentos, tecnologias e produtos que contribuem com a melhoria das condições de vida da população local, no entanto falta abrir mais vagas diferenciadas para incluir, filhos e filhas de agricultores, de indígenas e outras populações tradicionais da Amazônia.
- Penso que estando no Amazonas o curso tem uma oportunidade sem para de focar na agricultura sustentável, voltada para o desenvolvimento de bioprodutos e processos com base na biodiversidade e bioeconomia.
- positivo: liberdade na escolha de temas, conexões com agricultura familiar e indígena; negativos: pouca conexão entre docentes, baixa transversalidade; oportunidades: possibilidade de avanço no conhecimento dos sistemas de

produção locais; ameaças: corte de recursos, clima anticientífico, falta de reposição de docentes

- Pontos fortes: Infraestrutura, Professores, grade curricular, formação dos alunos. Ponto fraco: Publicação em revista de alto impacto.
- O mestrado ATU é importante para o desenvolvimento sustentável de atividades relacionadas à Agricultura no Trópico Úmido. Ajudaria na melhoria do Curso alocar mais recursos na forma de investimento para melhorar a sua infraestrutura, principalmente no relacionado a laboratórios temáticos.
- Ponto positivo: curso voltado, principalmente, para a resolução de problemas regionais, o que o diferencia de outros das grandes escolas e/ou centros de estudos; Ameaça: o curso corre risco de extinção em função de boa parte dos professores residentes estarem próximos de aposentadoria, sem a contratação de novos pesquisadores na área de ciências agrárias. Além do mais, no último planejamento estratégico institucional, ciências agrárias perdeu muito de sua visibilidade e/ou deixou de existir.
- Pontos positivos: a) A dedicação de alguns professores no sentido de submeter e aprovar projetos, junto a FAPESAM, CNPq, CAPES, etc, obtendo recursos para apoiar os projetos dos discentes; b) Cooperação técnica e científica com outros programas de Pós Graduação, com conceito mais elevado na CAPES visando fortalecer e elevar o nível do PPGATU. c) Competência e habilidade do Coordenador e demais membros do Conselho do PPGATU, no sentido de gerenciar e resolver os conflitos de ordem técnica, administrativa e científicas, ocorridas nos últimos anos, devido a falta de recursos financeiros e pessoal de apoio administrativo. Pontos positivos: a) O curso precisa fortalecer a capacitação de profissionais para atender a demanda das culturas com potencial agroindustrial, visando o desenvolvimento agrícola regional e incorporando essas áreas degradadas ou em processo e degradação ao sistema produtivo regional.
- Como pontos positivos, temos um laboratório de análise de plantas e solos capaz de dar um suporte adequado aos trabalhos acadêmicos, bem como um quadro docente bastante experiente. Temos também uma boa estrutura laboratorial para atender outras linhas de pesquisas do programa. Como pontos negativos, temos um corpo docente onde a maioria tem idade e tempo para aposentar, sem previsão de novas contratações, colocando em risco o futuro do programa. Além disso, estamos em um estado (Amazonas), que não privilegia a agricultura e temos também, o mestrado e doutorado em Agricultura Tropical e o mestrado e doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade da Amazônia (CASA), ambos da UFAM, que podem atender satisfatoriamente as necessidades regionais atendidas pelo ATU. Esses pontos abordados levam a crer que será muito difícil consolidarmos o ATU ao ponto de criarmos um doutorado. Um redirecionamento do programa, envolvendo outros grupos e linhas de pesquisas do INPA pode ser uma alternativa que preserve as já contidas no ATU.
- Ponto positivo: É um curso de extrema utilidade para os estudantes brasileiros que procuram capacitação em agricultura para o Trópico Úmido. Ponto negativo sobre o ponto de vista material: Carência de recursos financeiros para manter com regularidade todas as necessidades dos alunos, com equipamentos (computadores, impressoras, projetores e outros. Ponto negativo sobre o ponto

de vista humano: O baixo interesse dos docentes e discentes em publicar trabalhos científicos, fator determinante para que o Programa conseguisse implantar o curso de doutorado. Oportunidade: A mais importante é que os docentes e discentes podem tomar o PPG/ATU, um programa de referência em agricultura para o Trópico Úmido em curto prazo, se houver força de vontade extrema. Ameaça relevante: A mais séria seria, a extinção do Programa.

- Pontos positivos: Qualidade e respaldo científico do corpo docente, credibilidade institucional; visão diferenciada da agricultura na Amazônia, voltada para pequenos agricultores; possibilidade de integração com PPGs de excelência da própria Instituição; boa quantidade de bolsas de estudo disponíveis; ocorrência anual de evento de divulgação do curso e de resultados de pesquisa (semana ATU/alizando); áreas experimentais disponíveis para realização de pesquisas; boa infraestrutura para aulas e seminários. Pontos negativos: Idade avançada da maioria do corpo docente; desmotivação dos docentes e discentes; poucas ações de internacionalização; acompanhamento de egresso deficiente; baixa divulgação do ATU nas redes sociais; pouca interação dos docentes com a graduação; baixo conhecimento da língua inglesa pelos discentes; pouco interesse dos discentes por disciplinas voltadas para o ensino; ações de extensão pouco frequentes; página da internet sem atualização e deficiente em informações; pouco interesse dos discentes na avaliação das disciplinas; baixa produção bibliográfica dos docentes e discentes; baixa produção técnica (patentes, produtos, variedades etc.) Oportunidades: Boa oferta de bolsas de estudo pela Fapeam; apoio da Fapeam no financiamento de pesquisas; exigência da internacionalização dos cursos de pós-graduação; Poucos mestros voltados para a agricultura familiar na Amazônia; Ameaças: corte das bolsas do CNPQ e Capes; Poucos editais de financiamento de projetos disponíveis; pouca disponibilidade de bolsas de pós-doutorado; pouco apoio institucional em questões administrativas;
- Fortes: Professores qualificados. Fracos: Professores servidores em abono de permanência. Oportunidades: potencial para melhorar o conceito na CAPES. Ameaças: Falta de reposição docentes e administrativos.

#### **Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica**

- a) Em um texto objetivo, apresente sugestões ao processo de avaliação diagnóstica que o mestrado ATU está realizando

respostas

- Acredito que esta forma toma-se didática e fácil de realizar sendo assim neste sentido não tenho o que acrescentar
- Análise no Lattes dos professores.
- Devido a escassez de recursos, a gestão deveria priorizar o apoio aos laboratórios temáticos, a manutenção das coleções biológicas, a atividade de pesquisas nas estações experimentais e investir em infraestrutura para apoiar os trabalhos experimentais e linhas de pesquisas prioritárias, ampliando sua capacidade de formação de recursos humanos qualificados.
- Sem comentários



- Não tenho conhecimento necessário para essa avaliação
- O processo de avaliação do curso está muito bom! Nada a acrescentar.
- Penso que o curso precisa fazer um diagnóstico técnico científico de modo que possa identificar os pontos fortes e pontos fracos, mostrando uma time line do curso para que todos possamos trabalhar naquilo que o curso precisa para melhorar sua avaliação, e qualidade.
- muitas seções e questões toma resposta ao questionário censativa, que no futuro pense-se em fazer uma avaliação com metodologia participativa
- Deveria ter algumas questões perguntando se o professor pretende continuar no curso.
- A iniciativa é muito boa, a sugestão seria para efetuar esse tipo de avaliação de forma sistemática.
- Acho que, no momento, o processo de avaliação está correto. Vejo que o problema maior será efetivar ações advindas desse processo.
- O pouco que consegui acompanhar considero muito bom
- Seria importante que esse processo de avaliação ficasse disponível para os docentes e discentes de forma permanente, para que possamos ir nos ajustando naquilo que precisa ser modificado visando fortalecer o programa.
- Como o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e exigente, o coordenador e os colaboradores do PPGIATU, estão sempre atentos a esse movimento, buscando o aprimoramento do ensino, e selecionar bons e habilidosos alunos para que o curso seja reconhecido perante à sociedade como de alta qualidade.
- A avaliação deve ser anual. O sistema de questionário, com a possibilidade de anonimato, parece satisfatório. estimular a participação de docentes, discentes, egressos, bolsistas pós-doc, pessoal administrativo, estudantes evadidos, e público externo (representantes de órgãos da administração pública, formadores de políticas públicas, associações de agricultores, pesquisadores, extensionistas etc.) As sugestões apresentadas, sempre que possível, devem ser implantadas, para a melhoria do curso.
- Esta autoavaliação será importante para a elaboração do planejamento estratégico do PPG ATU para os próximos anos, ao diagnosticar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças para o crescimento do Programa.

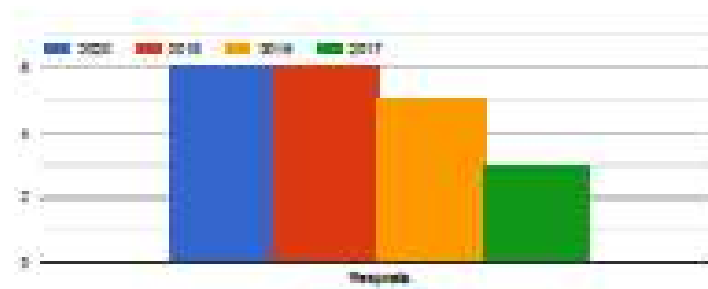
## Autoavaliação ATU 2021 -Egressos

20 respostas

Publicar análise

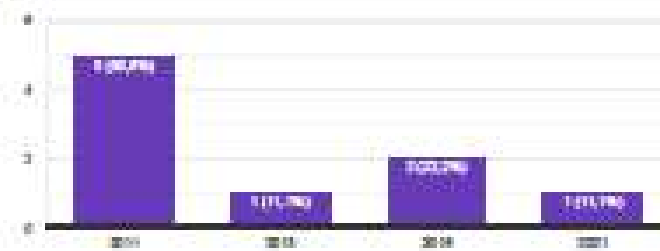
Identificação:

a) Ano de titulação no Mestrado:

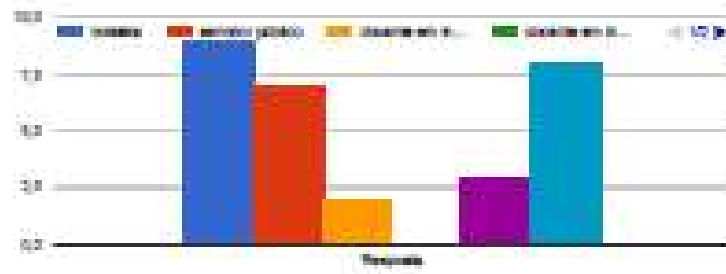


b) Se o ano da sua titulação não se encontra nas opções acima informe aqui:

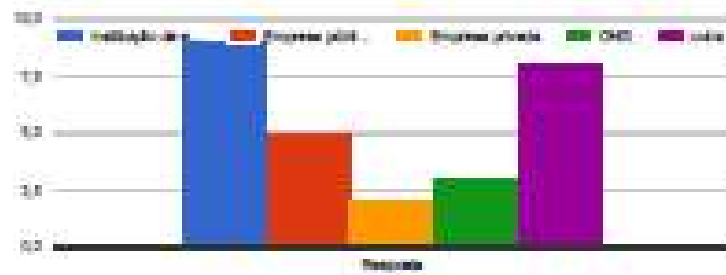
7 respostas



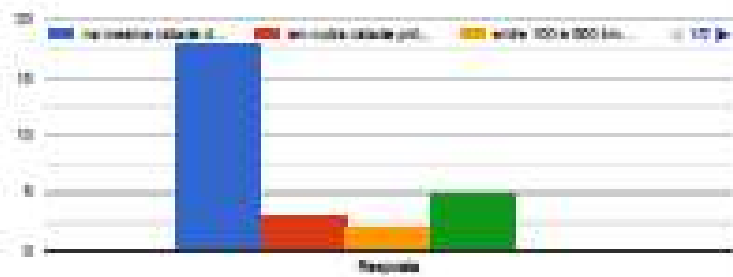
c) Ocupação atual



d) Instituição onde atua

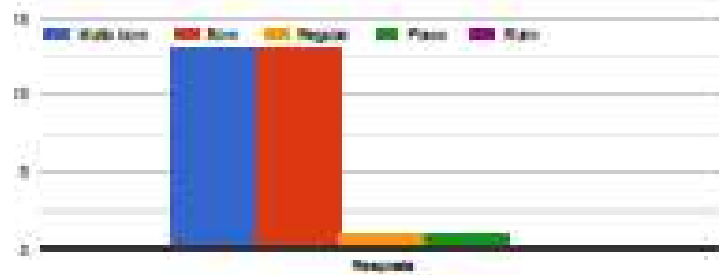


e) Local de atuação do egresso

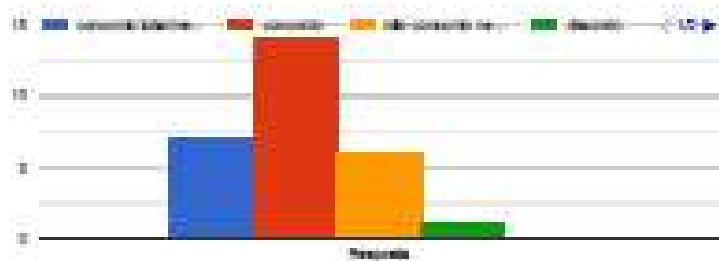


Aquisição de formação durante do ministério ATU

a) Como você classifica o impacto do mestrado ATU em sua vida profissional?



b) A estrutura curricular do mestrado ATU foi adequada à sua formação?



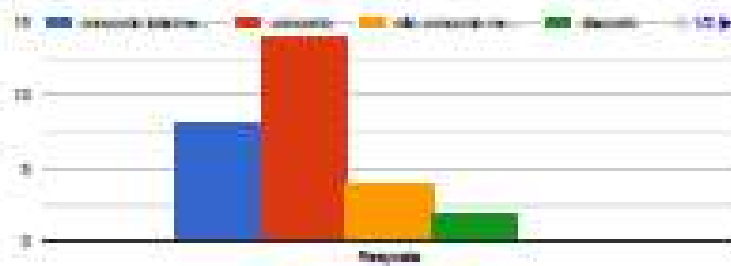
c) A estrutura do curso viabilizou que você transitasse em áreas transversais?



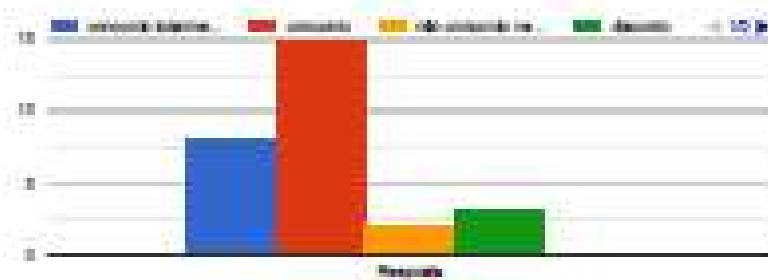
d) A infraestrutura disponível foi adequada para a realização do seu projeto de pesquisa.



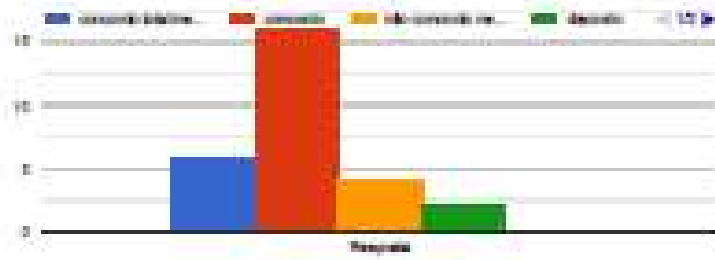
e) O mestrado ATU atendeu às expectativas que você tinha, ao procurar a sua formação.



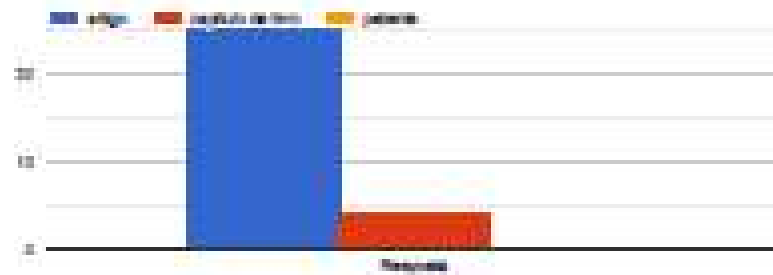
f) As atividades de campo do mestrado ATU foram satisfatórias para a sua formação.



g) As atividades de laboratório que você participou durante o mestrado ATU foram satisfatórias para a sua formação.



h) O seu trabalho de dissertação gerou algum produto? (marque mais um item se necessário)

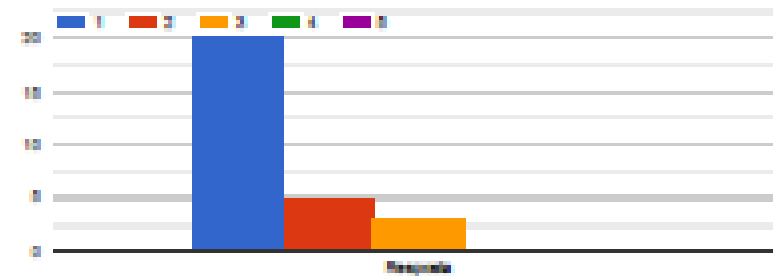


i) Se o produto da sua dissertação não está acima, informe o tipo de trabalho gerado

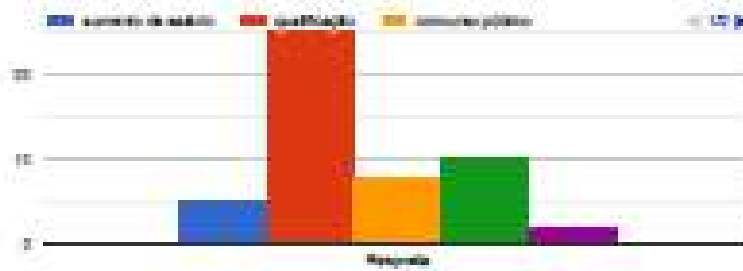
1 resposta

Ainda não foi gerado

j) Quantos produtos foram gerados?



6) Quais eram as suas expectativas ao decidir cursar um mestrado? (pode seleccionar mais de uma opção.)



7) Se os seus objetivos em cursar o mestrado eram outros, descreva-os.

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Mantémção de contacto profissional com a instituição, com o seu orientador e colegas de trabalho.

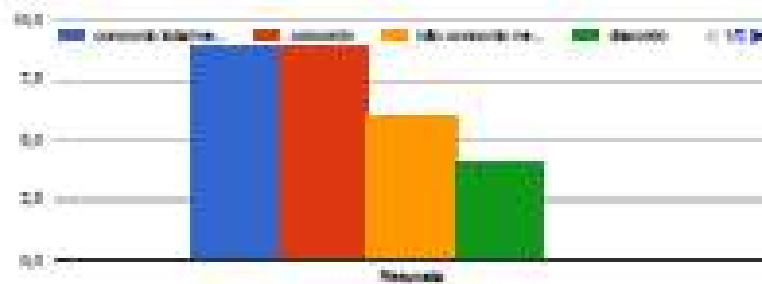
8) Você mantém contacto de trabalho com o seu orientador ou com a sua equipa.



8) Você mantém contato de trabalho com outros servidores da instituição?



9) Você mantém contato pessoal com seu orientador ou com outros servidores da instituição?



Avaliação crítica do PPG



### Avaliação crítica do PPG

a) Em um texto objetivo, avalie criticamente o mestrado ATU, destacando os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. 20 respostas

- Ponto: a visão amazônica. Ponto fraco: poucos recursos destinados aos projetos. Oportunidades: estar no maior centro de biodiversidade. Ameaças: governo
- Pontos forte: boa infraestrutura e profissionais (docentes) experientes. Pontos fracos: Disciplinas obrigatórias desnecessárias (Seminário II e Redação científica) ou pelo menos desatualizadas didaticamente; prazos para qualificação não estão alinhados com as diversas linhas de pesquisas, uma vez que as etapas de cada projeto caminham diferente. Nesse caso, acredito que o prazo para a qualificação é pequeno.
- Excelente curso.
- O mestrado ATU possui ótimos orientadores, ricos em conhecimento científico. Também bons laboratórios para a realização de experimentos necessitando apenas de renovação de alguns equipamentos.
- o programa não oferece infraestrutura suficiente para execução dos trabalhos, o que um grande entrave tanto para o orientador como o discente.
- Ótimos professores, baixa logística.
- Um programa que agregou na minha vida profissional, que abriu as portas para o meu doutorado.
- as críticas serão apenas quanto as disciplinas, poderiam ser mais abrangentes e com maior diversidade de escolha
- Excelentes pesquisadores e possui uma boa estrutura.
- O PPG(ATU) é um programa bem diverso, com corpo docente qualificado, mas peca em infraestrutura (material e mão-de-obra) para apoio técnico nos projetos que exigem coleta campo.
- a formação de grupos de pesquisa é pouco incentivada. Os projetos tomam-se individualizados e acabam tendo poucas trocas científicas; diminui-se as possibilidades de se extrair muitas informações de uma pesquisa, consequentemente de publicações e, aumentam-se os gastos com as despesas da pesquisa.
- O Programa é muito bom, mas acho que de ver haver uma melhor estrutura física (mais laboratórios) para algumas pesquisas. Deve haver uma maior interação com outros programas do próprio INPA. O programa produz bastante, mas deve haver mais publicações para que o mesmo aumente sua nota, indo para 4 e até ofereça um Doutorado.
- Grade do curso é excelente, atividades de campo boas, porém o curso não tem uma estrutura física adequada para receber os alunos, há uma carência de orientação adequada para os alunos e de recursos financeiros para execução dos projetos.
- A estrutura é muito boa. A seleção dos discentes e as linhas de pesquisas devem ser melhor definidas/realinhadas
- Ótimo programa de mestrado, trouxe várias oportunidades, conhecimentos e contatos acadêmicos que fazem total diferença na vida profissional.

- O mestrado ATU é um curso com excelentes profissionais, que conseguem repassar muito bem os conhecimentos, incentivando e motivando a evolução dos alunos. Pontos fracos podemos citar como falta de recursos para os trabalhos de campo, mas esta falta é muito bem contornada com a dedicação dos funcionários e bolsistas.
- Pontos fortes peso na área de tecnologia pontos fracos poucas práticas agroecológicas
- O curso poderia ter um enfoque maior em agroecologia e no setor social, instituindo também maior ênfase na produção científica
- O mestrado em Agricultura no Trópico Úmido foi relevante no sentido de subsidiar experiência em minha formação. A estrutura relacionada ao curso não dá suporte para grandes experimentos, pois não possui área para tal. Meu experimento foi desenvolvido totalmente em parceria com Universidade Federal do Amazonas, Fazenda Experimental da UFAM. Um ponto relevante e de cunho positivo, são as aulas com professores/pesquisadores experientes e competentes.
- Foi
- O mestrado do ATU, na época que fiz, tinha poucas vagas para trabalhar com os orientadores, fazendo com que o aluno acabe trabalhando em outra área àquela que gostaria, que foi meu caso, visto que a orientadora que eu gostaria de trabalhar só disponibilizou uma vaga, que logo foi ocupada por outro aluno.
- Pontos fortes: ser multidisciplinar/ fraco: não ter curso de doutorado/oportunidades: temas discutidos são compatíveis com a realidade amazônica/ ameaça:
- Forte: ser multidisciplinar/ fraco: não ter doutorado/ oportunidades: os temas são relevantes com a realidade do Amazonas / ameaça: não continuidade
- Forte: ser multidisciplinar / fraco: não ter o curso de doutorado/ oportunidades: temas relevantes com a realidade local/ ameaças: não continuidade
- Ponto forte: Curso Multidisciplinar, muitos estudantes do Norte. Ponto Fraco na época, tinha pouco envolvimento dos docentes. Oportunidade: Muito campo de trabalho na Amazônia, Ameaças: Na minha visão o ATU era tido como patinho feio do INPA...
- Pontos fortes: à época dos meus estudos no ATU (2014 - 2016) houve recursos para saída de campo, bem como infraestrutura que permitiram fazer a coleta de dados necessária; equipe de laboratório solícita e que prestou todo apoio para as atividades de campo; orientação comprometida e constante; salas de aula, sala de estudo, disponibilidade de acesso à Internet, biblioteca e auditório de excelente qualidade; ótimo atendimento de secretariado e da coordenação, que resolviam com rapidez as solicitações; maior parte dos componentes curriculares ministrados com excelência quanto à teoria; a capacitação em uma instituição como o INPA é de grande valia, devido a sua reputação e respeito na comunidade científica. Pontos fracos: aulas de campo abaixo das expectativas; nenhuma aula de campo fora da região metropolitana, não permitindo conhecer outras realidades do AM; não são realizadas expedições para conhecer algum (ou alguns) das principais calhas de rio do AM; ausência de restaurante universitário ou de parceria com a UFAM para utilização do restaurante da universidade, o que encarecia o custo de vida na cidade; pouca oferta para entrada em grupos de

pesquisa, seja do próprio INPA ou externos; poucas opções de linhas de pesquisa; orientadores com poucos trabalhos no interior do estado (à época); poucas parcerias com instituições que estão no interior do Estado (IFAM, UEA, Instituto Mamirauá) para aumentar as possibilidades de trabalhos de campo; baixa presença de instituições e pesquisadores de universidades/centros de pesquisa estrangeiros dentro do PPG, apesar do INPA ter excelentes redes, sendo assim, poucas oportunidades para algum intercâmbio ou pontes de contato para discussão de dados, por exemplo; componentes curriculares fundamentais ministrados abaixo das expectativas como: conhecimento científico e estatística. Oportunidades: Na Amazônia há baixa oferta de cursos de pós-graduação voltados à agricultura familiar, sendo o ATU um programa ímpar na região, onde é possível trabalhar com comunidades tradicionais, com os povos das águas, das florestas e do campo, um programa que valoriza este tipo de trabalho, que foge aos trabalhos tradicionais da agricultura intensiva, muito comuns em todo país; A Amazônia tem pouca oferta de programas de pós-graduação, pouca oferta de mestres e doutores e, por outro lado, muitas possibilidades de pesquisa, especialmente no interior do estado (é preciso olhar com atenção para as oportunidades do interior, sair da capital!); há inúmeras instituições, organizações, entidades, países, etc, interessados em atuar na Amazônia, é preciso aproveitar para fechar acordos de cooperação e angariar fundos e equipamentos, atrair mais pesquisadores, dar visibilidade para o curso e suas pesquisas; criar acordos de cooperação com outros PPGs para intercâmbio de pesquisadores. Ameaças: pouca oferta de orientadores dentro do próprio INPA na área das ciências agrárias; baixa renovação de pesquisadores; orientadores com baixa produção; no geral, os estudantes tem pouco estímulo às publicações, pois não fazemos parte de redes de pesquisa; realização de pesquisas pontuais, fora de grupos pesquisa; produção acadêmica baixa; nota baixa nas avaliações; ausência de doutorado, o que poderia elevar o nível das publicações; o fechamento do curso seria uma grande perda para Amazônia e refletiria negativamente no currículo de todos os egressos do curso.

- Renovar o quadro de orientadores e melhorar a dinâmica de apresentação das disciplinas
- Colocar disciplinas que vão de acordo com outros mestrados parecidos, nunca passamos do conceito 3 da capes. Isso faz que o mestrado fique fraco e não tenha como competir com outros mestrados.

#### **Sugestões ao processo de avaliação diagnóstica**

a) Em um texto objetivo, apresente sugestões a melhoria da qualidade da formação do estudante do mestrado ATU. *Respostas:*

- Doutorado
- Fornecer um currículo de disciplinas mais moderno.
- Aumentar o prazo máximo para qualificação, para assim o aluno desenvolver com mais tranquilidade todas as etapas do projeto. Reformular a grade curricular do curso, de maneira que preencha com disciplinas mais relevantes, ou pelo menos

que revejam a uma forma didática mais atualizada nas disciplinas (Redação científica e Seminários II). Divulgação geral (para todos os alunos) sobre situações de bolsas de intercâmbios e demais eventos que só sabemos quando está acontecendo com alguém.

- Melhor logística.
- Adicionar uma disciplina de Fisiologia Vegetal na grade do mestrado contribuiria na qualidade da formação do estudante.
- Não ofertar disciplinas muito voltadas somente para agronomia, abrir mais as portas para as demais áreas de agrárias e mais aulas de campo.
- Melhor infraestrutura e melhor pressuposto
- A melhoria através de mais aulas de campo.
- Mais disciplinas
- Mas atividades práticas e laboratório
- Tanto para a formação do aluno quanto para melhoria do PPGIATU, a obrigatoriedade de publicações e participações ativas frente a comunidade acadêmica do Inpa, por parte dos discentes, representaria uma grande melhoria de qualidade.
- Oferecer mais incentivo para publicações e fomentar mais eventos internos que aumentem a produção científica.
- Quanto a formação do estudante, o programa deveria oferecer mais interações com outros programas.
- Estrutura física próprio para os alunos do curso, laboratórios com melhores equipamentos, biblioteca e exigir prazos aos alunos para entrega de trabalhos e punição adequada para aqueles que não os cumprirem.
- Estudar mais.
- Apenas sugiro mais atividades de campo, porém com a pandemia torna-se difícil
- Poderiam investir mais nas áreas experimentais, pois ajudaria muito mais no aprendizado dos estudantes.
- Melhorar as aulas práticas voltadas para agroecologia
- Apoio na construção de artigos de relevância social à região amazônica e maior aproximação aos atores sociais
- As aulas podem ser exploradas com foco direcionado, principalmente as de cunho obrigatório.
- Sim.
- Na época que fiz o mestrado vi muitos alunos, assim como eu, terminar insatisfeitos com a pesquisa que desenvolveu por falta de opção de orientador e vagas pra trabalhar na área que gostaria. Além da dificuldade de local de campo e por algumas vezes dificuldade de encontrar materiais e equipamentos para o desenvolvimento da pesquisa. Então seria interessante novos orientadores ou mais ofertas de vagas para trabalhar com os orientadores e melhores locais de campo e laboratórios mais bem equipados.
- Curso de doutorado
- Focar mais na parte multidisciplinar e populações humanas
- Seria muito interessante que no início do curso houvesse visitas de campo, vivências em comunidades tradicionais e/ou expedições aos principais rios, tanto na região metropolitana, quanto em municípios do interior, para que fosse possível

conhecer melhor a realidade da Amazônia. Desta forma, muitas ideias de pesquisas poderiam surgir ou serem ajustadas. É preciso conversar com associações, cooperativas, sindicato de trabalhadores rurais, enfim, com agricultores familiares, e entender os desafios, as dificuldades e os potenciais da região amazônica. Atuando sobre essa realidade os trabalhos podem gerar avanços aos arranjos produtivos locais, podem contribuir com as cadeias de produção e podem criar laços profissionais aos estudantes após a sua formação. Pelo ponto de vista acadêmico é preciso aproximar mais pesquisadores e universidades/instituições de pesquisa do ATU, para aumentar a oferta de disciplinas ou possibilidades de orientação. O interior do AM apresenta uma enorme possibilidade para pesquisas nas comunidades tradicionais, nas reservas florestais e indígenas. E no interior também estão instituições como IFAM, UEA e Instituto Mamirauá, que podem render boas parcerias para atividades de campo (oferta de infraestrutura, de internet, logística ou mesmo contatos com os agricultores locais, por exemplo) ou opções para orientações (os poucos doutores do interior fazem parte dessas instituições). Assim, as descobertas e novidades seriam intensificadas, o que poderia render boas publicações e, conseqüentemente, melhor conceito ao programa. É claro, estas ações precisariam de apoio com recursos financeiros. Outras aproximações com outros FPGs podem ser feitas para cadastramento de pesquisadores e oferta de disciplinas (ainda mais atualmente em que as disciplinas por vídeo conferência parecem ser uma realidade duradoura). Outra sugestão é a melhoria de disciplinas como conhecimento científico e estatística, que são fundamentais na formação dos estudantes. Talvez esta última já tenha passado por mudanças. Deixo a sugestão para criar uma disciplina de redação científica, focada na redação de artigos, objetiva. Muito importante também seria a apresentação dos grupos de pesquisa em que os orientadores do ATU participam e incentivar a inserção do alunato a estes grupos. Os estudantes podem alcançar maior número de publicações participando da discussão de outros artigos e obter contribuição para discutir os seus achados, para analisar dados ou mesmo ajuda na utilização de softwares estatísticos. Acredito que o conceito do curso está atrelado às publicações. A atuação em grupos de pesquisa deve ser incentivada durante o período de estudos e após a sua formação. A oferta de doutorado pode melhorar a qualidade do ambiente acadêmico, gerando novas influências e aumentando o nível das pesquisas.

- Acredito que os pesquisadores como orientadores devem estar mais presentes e os mesmos devem buscar mais parcerias com outras instituições e dinâmica de ensino
- ampliar os temas de pesquisa